

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 7 de Abril de 1744.

TURQUIA.

Constantinopla 20 de Janeiro.



SEMPRE he grande o cuidado desta Corte, e nam pequeno, o que tem de o dissimular. Nam se ha recebido nova alguma de *Babilonia* depois do Expresso, que chegou a 7 do corrente; e como por elle expressava o *Bachá* a extremidade, em que se via, justamente se receya, que ao presente se ache no dominio dos Persas. Subio este fulto a ser conf-
térnaçam com hum Correyo extraordinario, que chegou despachado pelo *Schach Rade*, (que este he o nome do Principe, a quem o Gram Senhor fez aclamar *Sopbi da Persia*) expondo a Sua Alteza o mau estado, em que considerava o seu projecto, e os progressos, que naquella fronteira tem feito as armas de *Schach Nadir*; e queixando-se amargamente dos
Mi

Ministros do *Divan*, por nam haverem feito executar as promessas, que lhe fizéram; pois entendendo achar hum Exército consideravel, com que poder entrar dentro na *Persia*, e o ajudar a pôr no trono de seus avós, se via só com hum Corpo de 12U Turcos, ainda nam compléto; e que hum numero tan pequeno de Tropas, hem longe de animar os Perlas a se declarar a seu favor, lhes faria cuidar na segurança das suas peiloas, e dos seus bens; reconhecendo prudentemente, que a debilidade das forças Ottomanas nam pôde sustentar a sua declaraçam; e em fim protesta, que se nam avançará mais para a fronteira; antes está resoluto a despir os ornamentos reaes, de que foi revestido, e voltar ao lugar, em que vivia retirado; no caso que o Gram Visir nam marche em seu socorro com hum Exército de 100U homens.

Tem-se ajuntado por varias vezes o *Divan*, e os Ministros ponderado, o que se deve obrar na materia. Allegura-se, que tem resolvido fazer os mayores esforços, que for possivel, para restabelecer o estado dos negocios naquelle Paiz. He certo, que se tem ordenado a todos os *Janizaros*, que estejam prontos a marchar no principio de Março; porém estas Tropas mostram huma grande averfiam a guerra da Asia. Todas estas circumstancias fazem crescer a murmuraçam do povo, e nam se receya pouco huma revolta geral neste Império.

I T A L I A.

Napoles 18 de Fevereiro.

Com as cartas recebidas do Cavalleiro *Mayo*, Ministro de Sua Mag. na Corte Ottomana, se recebeu a noticia, de que o *Sultam* favorece muito o comercio da Naçam Napollitana nos seus Estados; e que tem dado permiffam aos nossos negociantes estabelecidos em *Constantinópla*, para poderem edificar huma Igreja em *Gálatá*. Recebeu a Corte hum Expresso do Principe *d'Ardore*, Embaixador na Corte de França; e parece haverem sido de tanta importancia os seus despachos, que déram occasiam a se fazer logo hum Cóncelho de Estado, e despachar-se immediatamente hum Correyo ao Principe de *Jacchi*, nosso Embaixador em Madrid. Voltáram os Expressos, que a Corte havia mandado a *Barletta*, e a *Mahjedonia*, e referiram, que na conformidade das ordens del-Rey todas as Tropas de Cavallaria, e Infanteria, que allí estavam de guarniçam, se haviam poito em marcha para o Estado

do Ecclesiastico : o que reforça a opiniam de algumas pessoas inteligentes , que asseguram , querer Sua Mag. socorrer com 10U homens o Exercito Hespanhol , commandado pelo General *Gages* , a fim de poder desvanecer os projectos do Principe de *Lobkowitz*.

As ultimas cartas do Conde *Mabony*, Vigário General das duas Calabrias , com data de 8 do corrente dizem , que suposto continue ainda o mal contagioso em *Reggio* , e nos lugares comprehendidos dentro do cordam , tem diminuido muito o numero dos enfermos , pois só adoeçeram dezoito pessoas desde 28 do mez passado até 2 deste , e se tiraram 32 dos hospitaes , para fazerem quarentena em lugar separado.

Anima 19 de Fevereiro.

A Cha-se muy perplexo o Governo , sem saber o como se lia de haver entre os Castelhanos , e os Inglezes. Estes se resolvêram a tomar a embarcaçam , que acháram carregada de mantimentos neste porto , pela suspeita de serem destinados para os seus inimigos. O Cardeal Bispo desta Cidade se vio afflicto , desejando achar hum expediente para ajustar este negocio com satisfação de ambas as partes , e achou hum , que os Inglezes aceitaram prontamente ; mas considerando depois o que tinham dito , declararam , que nam podiam resolver nada , sem consultar primeiro ao seu Almirante. Esta nam esperada novidade alterou outra vez o animo de Sua Eminencia , de que se deu parte a Roma por hum Expresso , de que se está esperando com impaciencia a volta. Entretanto os Hespanhoes com os seus destacamentos se tem apoderado da Cidadella desta Cidade , sem atençaõ a nenhuma das representações , que se lhes tem feito , pertendendo embarçar a entrada do porto aos Inglezes.

Florença 15 de Fevereiro.

EM virtude das ultimas ordens recebidas de Vienna , se trabalha com toda a pressa em completar as Tropas deste Estado ; e a Nobreza delle tem resolvido oferecer hum donativo voluntario do valor de 20U ducados (ou 80U cruzados) á Senhora Archiduqueza *Maria Anna* , com a occasiam do seu casamento com o Principe *Carlos* , irmão do nosso Gran Duque.

As cartas de Roma nos dizem , que o Abade *Franchini* , Ministro de Sua Alteza Serenissima naquella Curia , tivera humma audiencia particular do Papa sobre negocios importantes á

Corte de *Vienna*, e a este Gran Ducado, por ordem especial; que havia tido: que o Cardeal *Acquaviva* havendo recebido hum Expresso da Corte de Madrid, fora no mesmo dia comunicar os despachos ao Cardeal *Valentim Gonzaga*, Secretario de Estado, e de noite ao Pertendente da Gran Bretanha, com o qual fizera huma dilatada conferencia; e que na tarde do dia seguinte tivera outra com Sua Emin. Milord *Dunbar*.

Assegura-se haver chegado a *Orbitello* huma grande quantidade de munições de guerra; e que na mesma Praça se fazem grandes preparações para alojamento de Tropas Hespanholas, ou Napolitanas, que allí se esperam. O Residente delRey da Gran Bretanha recebeu ha dias hum Expresso do Consul da sua Naçam, que alliste em *Leorne*, com despachos do Almirante Matheus, que logo foi comunicar á Regencia. Soube-se tambem haver passado por esta Cidade outro para o Pertendente da Gran Bretanha com aviso, de haver seu filho mais velho passado de *Antibes* a *Aix*, e dallí á Cidade de *Avinham*, onde estivera dous dias conferindo com o Duque de *Ormond*, que allí faz a sua residencia, e voltára depois outra vez a *Aix*.

Leorne 16 de Fevereiro.

Nada do que se tem publicado sobre a composiçam feita entre a República de Genova, e os descontentes de Corsica tem certeza. He verdade, que se trabalha nella com reciproco calor; e que os Corsos na sua Assemblêa geral nam tem regeitado de todo as ofertas da República; mas que nella se resolveu persistir sobre a renovaçam de alguns privilegios, sobre a reforma de algumas cousas, que déram motivo ás suas queixas; e sobre alguns artigos concernentes á Provincia de *Balanha*, que ainda nam estam regulados, tudo na conformidade dos Preliminares oferecidos pelos descontentes ao Comissario General da República em *Bastia*. Tem havido depois varias conferencias, e representações, sobre esta pertença. Muitos dos Corsos desejam ardentemente a paz, e a facilitam, quanto he possivel; mas como o mayor numero persiste na inteira execuçam dos Preliminares, que formaram nas suas Cortes, se acha dividida em duas opiniões a Naçam, e assim está o negocio indeciso. A República se aproveita desta sustentam para tirar daquella Ilha alguma artilharia, e Tropas, que quer empregar na defenza do Marquezado de *Final*.

Bolonha 20 de Fevereiro.

Ambos os Exercitos Austriaco, e Hespanhol estiveram em movimento a 30 do mez passado, entendendo o primeiro, que o segundo se retirava de *Pesaro*, e *Fano* para *Napoles* por huma informaçam falsa, que havia recebido; pois só haviam mudado os Hespanhoes os seus hospitaes de *Pesaro*, e *Fano* para *Senegalia*; e as munições, que tinham em *Civita-Castelana*, para o Reino de *Napoles*, por nam haver querido Sua Santidade, que as puzessem em deposito em nenhuma das Cidades do Estado Ecclesiastico. He certo, que este Exercito se acha com dobrado receyo; pois por terra espera cada dia hum ataque dos Austriacos, que tem recebido muitos reforços; e da parte do mar algum desembarque dos Ingлезes, que com as suas náus lhe impedem todo o provimento, que recebiam pela costa; e assim tem reforçado todos os pórtos, que nella ha mais importantes para lhes fazer opposiçam; reforçando ao mesmo tempo por terra as suas trincheiras com varios fortins. As Tropas Napolitanas, que se haviam posto em marcha a 28 de Janeiro para *Aquila*, receberam huma ordem em contrario no caminho, e a suspendêram ao pé do *Monte Castino* no lugar de *San Germano*.

O Regimento de *Specher* passou por junto desta Cidade a 17 para o Exercito Austriaco, o qual espera ainda 4U homens. Nam sabemos, se he este o numero, de que se compoem o Corpo de Tropas, que lhe dá o Rey de Sardenha; e se ham de embarcar em *Villa-franca* nas vélas de transporte, que allí se ajuntáram fretadas em varias partes pelos Ingлезes; porque dizem, que he hum reforço, que o mesmo Principe dá á Rainha de Hungria em virtude dos seus Tratados; a fim, de que o Principe de *Lobkowitz* se ache com forças suficientes para executar no Reino de *Napoles* a empreza, que tem meditado.

Genova 27 de Fevereiro.

Havendo acabado os dous annos da sua Regencia o Excelentissimo Doge desta República *Domingos Canavari*, se dimittio a 20 do seu cargo nas mãos dos Senhores Procuradores; e a 21 se começou a proceder á eleiçam do seu successor. O Governo continúa em tomar as medidas necessarias para pôr esta Cidade, e o seu porto livre de todo o insulto; intentando aumentar o numero das Tropas do Estado com 2U homens levantados na *Lha de Gorfega*. O Rey de Sardenha

nha tem mandado abrir por entre a neve hum caminho de *Mondovi* para *Gareffio*, e levantar 500 homens de Milicias no Principado de *Oneglia*, o que dá nova inquietação á República, pelo que pertence ao Marquezado de *Final*; ainda que a muitos parece nam ser a conjuntura presente acomodada para esta empreza. De *Niza* se eiecreve, que esperam allí aquelle Principe no fim deste mez; porque determina mandar pessoalmente o Exercito, que ajunta na ribeira do *Varo*, (que serve de raya aos deus dominios) para se opôr á passagem, que intentam fazer os Francezes, e Hespanhoes para aquelle Condado. Dizem, que o Exercito Piemontez se comporá de 25 até 30U homens. Em *Villa-franca* ha cinco fragatas, e doze embarcações Ingiezas ligeiras, que o Almirante *Matheus* deixou á disposiçam do Marquez de *Susa*, Comandante daquella Cidade; na qual se fazem tantas preparações, como se se temelle de algum sitio. Tem repairado as suas fortificações; tem provido com abundancia os armazens, assim de mantimentos, como de munções de guerra. Achavam-se já a 4 do corrente 15U homens no Condado de *Niza*, além das guarnições. A nau de guerra Ingieza, que aqui chegou com dinheiro para a Rainha de *Hungria*, e Rey de *Sardenha*, se fez á véla deste porto para o de *Leorne*, depois de haver carregado aqui diferentes mercadorias para alguns dos principaes negociantes de *Toscana*.

Tem chegado varios navios de *Marselha*, de *Toulon*, e das Ilhas de *Hieres*, os quaes unanimemente referem todos, que as Esquadras unidas de França, e Hespanha, nam esperam mais que hum vento favoravel, para se fazerem á véla, e ir butcar a do Almirante *Matheus*; de sorte que esperamos a todo o instante a noticia de hum sanguinolento combáte.

Turin 22 de Fevereiro.

AS cartas de Provença nos dizem, que se formam naquella Provincia grandes armazens para a subsistencia das Tropas, que allí se esperam de varios districtos. Que a vanguarda das de Hespanha, que voltam de *Saboya*, tinham já chegado á sua fronteira; e que segundo todas as disposições, que faziam, cuidavam menos em se embarcar para Italia, do que em forçar a passagem pelo Condado de *Niza* unidos com os Francezes. El Rey faz avançar vigorosamente as preparações militares. Tem feito levantar dous Batalhões novos, e os Esquizaros lhe fornecem hum novo Regimento; e como a

força

força da guerra se fará aparentemente no Condado de *Niza*, e na ribeira do *Varo*, vam já marchando para aquella parte as Tropas, e se mandam munições de guerra, e provimentos de toda a especie.

As noticias, que chegam dos grandes aprestos de guerra, e levantamentos de Tropas, que faz a República de Genova, mandando buscar outras a Corsega, fez entrar a nossa Corte na averiguaçam do motivo; e nam tó pelo seu Ministro, mas ainda pelo Almirante *Matheus* se lhe mandou perguntar a causa destes movimentos, a que a Regencia respondeu, „ que „ como todos os Principes vizinhos se tinham armado, e a „ *Italia* está ameaçada de huma invasam, lhe dictava a prudencia acautelar-se para a defenza dos seus dominios, e desviar os insultos, que as Tropas Estrangeiras podiam cometer nelles, fazendo caminho pela sua fronteira, como succederia sem esta prevençam.

Os ultimos avitos, que se recebêram do Almirante *Matheus* dizem, que foi reforçado com seis naus grossas de linha, que receberia brevemente mais seis, e que assim ficaria consistindo a sua Armada em 34 naus de linha, e quatorze fragatas, &c. As cartas de *Chambéry* dizem, que o Infante *D. Filipe* partira daquella Cidade a 15, e chegára a 17 a *Leam*, onde fora recebido com todas as honras devidas ao seu nascimento; que o Intendente da Provincia o cumprimentara em nome do Rey Christianissimo, e o Prevoite dos Mercadores da parte da Cidade; que a Cavallaria Hespanhola, que tinha ficado na Saboya, se tinha tambem posto em marcha para Provença; e que nam havia chegado ainda Tropa alguma de França áquelle Ducado.

Veneza 21 de Fevereiro.

Voltou da sua Embaixada á Corte de Roma o Cavalleiro *Francisco Venier*; e na segunda feira da semana passada foi com huma numerosa comitiva ao Senado a dar-lhe parte dos progressos, que fez a sua negociaçam. Chegou no Domingo á Ilha do Espirito Santo o novo Nuncio de Sua Santidade Monsenhor *Caraccioli Martini*; e naquelle sitio se ha de demorar 28 dias, a que o Magistrado da Saude limitou a sua quarentena. Os ultimos avisos da *Romanha* dizem, que o General *Gages* tinha feito desfilar algumas Tropas do seu Exercito para *Ancona*, as quaes se apoderáram de hum posto importante, que domina a Cidade, e o porto; que o Comandante

dante das náus de guerra Inglezas , que cruzam o *Mar Adriatico* , se tem queixado ao Cardeal Governador da Praça , requerendo-lhe os faça retirar ; e que se esperava com impaciencia o fim deste negocio , e o que poderám resolver os Inglezes , no caso que se lhes nam defira como pedem. Também se avisa de Roma , que o Cardeal *Acquaviva* , para segurar a pessoa do filho do Pertendente na sua passagem para França , teve o ardil de o disfarçar com o nome de hum Abade Italiano , e lhe alcançar hum passaporte do Conde de *Thum* , Ministro da Rainha de Hungria na Curia Romana , e pela mesma via hum do Principe de *Lobkowitz* , e outro do Almirante *Matheus*.

H E L V E C I A .

Schafhausen 26 de Fevereiro.

OS Deputados dos Cantões , que se tinham aiuntado em *Bade* , se separáram , depois de haverem tomado *ad referendum* a proposiçam , feita pelo Ministro da Rainha de Hungria , para levantar neste Paiz dous Regimentos , hum Catholico , outro Protestante. As dificuldades , que se encontravam nas levas de 36 Companhias de Esquizaros , e Grizões , para serviço da Coroa de França , se acham ao presente acomodadas ; e se tem feito a repartiçam desta gente pelos Cantões , nos quaes se trabalha já em alistalla , e pór pronta. Tambem se levantam neste Paiz tres Batalhões para o Rey de *Sardenha*.

Todas as Tropas Hespanholas , que estavam na Saboya , sahíram já daquella Provincia , excepto 2U homens , que allí ficáram para guarda de algumas Praças ; e como a Cidade de *Gênebra* se acha com a sua retirada livre do iusto , se recolherám brevemente a *Zurich* , e a *Berne* as Tropas , com que estes Cantões a mandáram reforçar.

Em *Arlesheim* , Villa , aonde hoje se acha estabelecida a Igreja Cathedral , que estava em outro tempo na Cidade de *Basiléa* , se elegeu para Prelado della no mez de Janeiro , em lugar do seu antecessor falecido no anno antecedente , *Jozé Rinck de Baldenstein* , natural do mesmo Cantão , e de huma familia , de que já tinha havido dous Bispos na mesma Diocése , e ambos de muy louvavel memoria ; por cuja razam foi recebido com grandes demonstrações de gosto na Cidade de *Porentru* , onde costumam fazer a sua residencia estes Prelados , que iam juntamente Principes do Sacro Romano Imperio ,

perio, e só sam Bispos titulares de Bafiléa, depois que esta Cidade mudou de Religiam, e se ligou com os Cantões.

A L E M A N H A .
Vienna 26 de Fevereiro.

A Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos de Lorena* seu marido, partiram de *Vienna* pelas duas horas da tarde de 23 do corrente, salvados com tres descargas da artilharia das nossas muralhas. A Rainha, e o Gran Duque de *Toscana*, acompanharam a Suas Altezas Serenissimas até *Stockerau*, onde todos prenoitaram, e no dia seguinte Sua Mag; e Sua Alteza Real voltaram a esta Cidade, e Suas Altezas Serenissimas proseguiram a sua viagem para *Bruxellas*. Na mesma manhã de 23 teve o Principe *Carlos de Lorena* huma dilatada conferencia com o Feld Marechal Conde de *Traun* sobre as operações da Campanha proxima. Os Generaes, que devem servir no Exercito destinado para o *Rheno*, tem ordem de se acharem em *Baviera* meyado Março, e no mesmo tempo partirá o Feld Marechal Conde de *Traun* a tomar o governo das armas. Ante-hontem chegou hum Correyo de *Bruxellas*, que se mandou partir logo para comunicar os seus despachos ao Principe *Carlos*. He vóz geral, que a Rainha tem determinado mandar hum Exercito ao territorio de *Moguncia* para observar hum, que os Francezes dizem que porám naquella visinhança.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.
Bruxellas 9 de Março.

O Governo tem mandado cartas circulares ás Cidades de *Ruremunda*, *Anvers*, e *Malinas*, para regularem o ceremonial, que deve observar-se, quando a Senhora Archiduqueza Governadora, e o Principe *Carlos*, passarem; e aqui se fazem preparações extraordinarias para a recepçam destes Principes, que farám a sua entrada publica com a mayor magnificencia.

O Conde de *Konigsfegg-Erps* despachou estes dias hum Expresso ao Principe *Carlos*, para lhe dar parte dos movimentos, que os Francezes fazem nas fronteiras, assim em *Dunkerque*, como da parte de *Valenciennes*, *Quenoy*, e *Bavay*. As
guar-

guarnições de *Neuporto*, e *Ostende*. tem sido reforçadas com 3U600 homens; e por aviso da ultima se sabe, que os Francezes começaram a trabalhar brevemente nas fortificações de *Dunkerque*, e a revestir de tijolo todas as obras, que novamente fizéram, para cujo effeito tem mandado vir mais de 2U pedreiros das Provincias vizinhas.

FRANCA,
Paris 9 de Março.

Chegou a *Versalbes* a 27 hum Expreſſo, despachado pelo Intendente da Marinha de *Toulon*, para dar parte á Corte, que as duas Esquadras unidas estavam pelêjando com a do Almirante *Matheus* no mesmo dia, em que elle partira daquella Cidade. Algumas cartas, que trouxe para particulares, continham as circumſtancias seguintes.

As Esquadras *Franceza*, e *Heſpanhola*, se achavam aparelhadas a 19 de Fevereiro, para se aproveitarem do vento Noroeste, mas vendo que estava muito brande, tornaram a lançar férro. No dia seguinte se fizéram outra vez á véla. Mandou-se avançar a fragata, que commandava o Cavalleiro de *Baufremont*, para reconhecer os inimigos; e voltando deſta diligencia, quando a Esquadra já hia á véla, deu com força em huma das náus grossas, e se damnificou de maneira, que o Commandante a obrigou a recolher-se ao porto, e repartiu a sua equipagem pelos outros navios. A 21 trabalhou muito a Armada unida todo o dia por ganhar o vento, e se pôr ao largo. A 22 pela manhã os *Inglezes*, que tinham ganhado o vento, vieram atacar a reta-guarda Franceza, que sustentou o combâte só por muitas horas; mas voltando o vento ao Lueste, a vanguarda, e o Corpo de batalha se ajuntáram com a sua reta-guarda, e rompendo entam as linhas, toda a Armada Franceza se meteu na batalha, e foi o combâte geral. O estrodo da artilharia durou com grande violencia até ás seis horas da tarde, em que o Correyo partiu. Referio este, que chegando á primeira Póſta, ſubira a huma montanha, donde apercebêra tres náus deſamparadas, de que duas estavam ardendo, e entendia, que ſeriam Inglezas. Ha apparencias, de que a pelêja se renovaria a 23, o que nos faz esperar com impaciencia outro Correyo.

A chegada do filho do Pertendente da Gran Bretanha a Fran-

França he sem duvida. Sabê-se, que partiū de *Roma* com pas-
 saporte do Almirante *Mathews*, tomando o titulo de Secreta-
 rio de hum Cardeal, e que chegando a *Genova*, se embarcou
 em hum navio, que o levou a *Antibes*. Publica-se, que foi
 depois a *Brest* com huma comitiva de quatro caléges, e que
 se embarcára em huma das náus de guerra de Monf. de *Roc-
 quefeuille*; porêm as ultimas cartas deste porto o nam refe-
 rem. Recebeu-se aviso, que a Esquadra de *Brest* fora vista na
 altura de *Balanba*, e depois chegou hum Expresso de *Dun-
 kerque* com aviso de haver chegado á bahia daquelle porto.
 El Rey fez hum Concelho de Estado, de que resultou parti-
 rem no dia seguinte para *Dunkerque* os Tenentes Generaes
Monsieurs de Chayla, de *Mauburgo*, e *Montal*, e o Mare-
 chal de Campo Monf. de *Longerot*, dizendose-lhes, que re-
 ceberiam as suas instrucções em *Dunkerque*, para onde orde-
 nou partilem dentro de 24 horas quatro Marechaes de Cam-
 po, e os Coroneis, que tem em *Flandes* os seus Regimentos.
 O Conde *Mauricio de Saxonia* deve fazer o mesmo caminho.
 As cartas ordinarias, que se recebêram da mesma Praça, di-
 zem, que na sua visinhança estavam acantonados varios Regi-
 mentos, que se esperavam ainda allí, muitos outros: que se
 vai ajuntando hum trem de artilharia com quantidade de mu-
 nições de guerra, e que se fazem todas as disposições neces-
 sarias para hum embarque. Tambem se avisa de *Brest*, que as
 tres náus de guerra, que allí haviam ficado, o *Justo*, o *Ruby*,
 e a *Medea*, partiaram a 25 para *Dunkerque*, com ordem de to-
 mar na sua conserva os navios de *S. Malá*, e de outros pórtos
 da *Bretanha*, que allí foram fretados por ordem da Corte.

As equipagens do Marechal de *Noailles* partiaram já a 4
 para *Flandes*. Todos os Coroneis, que tem os seus Regimen-
 tos naquella fronteira, e na ribeira do *Moufella*, tiveram or-
 dem de passar aos seus Córpos até 10 deste mez, e os Offi-
 ciales das Guardas do Corpo até 20.

P O R T U G A L.

Lisboa 7 de Abril.

N Os ultimos dias da semana passada, e nos primeiros dous
 da presente assistiu o Eminentissimo Senhor Cardeal Pa-
 triarca a todos os Officios Divinos na Santa Baulica Patriarcal.
 Na

Na quinta feira Santa celebrou e fez os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes. El Rey nosso Senhor deu perdão a varios criminosos na fórma costumada. Na Sexta feira Santa viram Suas Magestades, e Altezas a Procissão do Enterro do Senhor, ordenada primorosamente pela Irmandade dos Nobres, estabelecida na Igreja dos Religiosos da *Santissima Trindade*. Hontem primeira Oitava da Pascoa, com a occasião de boas festas, heijou a Nobreza a mamã a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram toda a familia Real.

Por Decreto de 20 de Dezembro de 1743 foi Sua Magestade servido fazer mercê do titulo de Marquez do *Louriçal* ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da *Ericeira* D. Francisco Xavier Rafael de Menezes; e que nelle se verificasse a vida, que em todos os bens da Coroa, e ordens da sua Casa tinha o Marquez seu pay, que nam teve effeito, por lhe sobreviver o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da *Ericeira* seu avô.

Faleceu na sua quinta de *Alemquer* em idade muy adiantada a Senhora *D. Lourença Antonia de Menezes*, viúva de *Henrique Jaques de Magalhaens*, Governador que foi do Reino de *Angola*, e *General da Armada* no Estado da India.

Tambem faleceu nesta Cidade no Hospital do Menino Deus da Ordem Terceira de S. Francisco de *Xibregas*, no fim do mez de Fevereiro passado, e com todo o seu juizo, *Marianna do Sacramento*, contando 121 annos de idade.

O Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez do *Louriçal* faz aviso a todos, os que tiverem livros pertencentes á sua Livraria, os queiram mandar entregar em sua casa por todo o mez de Abril deste anno a Filipe Jozé da Gama; porque passado este termo, determina tirar carta de excomunicação contra as pessoas, que lhos nam mandarem entregar.

Aonde se vendem as gazetas, se achará tambem o livro intitulado *Apologia Medico-Racional*, e o papel *Sentimento inconsolavel*, saudade penosa, e contentamento plausivel, obra de muita elegancia, feita á molestia, e melhoria de Sua Magestade.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

Quinta feira 9 de Abril de 1744.

A L E M A N H A.
Dusseldorp 10 de Março.



O M as grossas, e continuadas chuvas, que tem havido de alguns dias a esta parte, se fez o *Rbeno* tam caudaloso, que nas terras mais visinhas á sua corrente causou consideraveis inundações, e chegou a lavar com as suas aguas esta Cidade. Hontem recebeu o Governo hum Expresso com aviso, de que a Serenissima Archiduqueza *Maria Anna* de Austria, e o Principe *Carlos de Lorena* chegarám aqui a 15 deste mez; e logo ordenou, que se applicasse toda a diligencia aos aprestos, que já se faziam para a sua recepçam; porque nam respeitando só ao seu augusto nascimento, mas com especialidade a ser neta de huma Princeza Palatina, ham de ser Suas Altezas Serenissimas recebidas com toda a distin-

distinçam , e com todas as honras possiveis. Tem-se determinado , que a guarniçam esteja toda em armas , e que se façam tres descargas de toda a artelharía das nossas muralhas , quando entrarem ; e se repita o mesmo numero , quando sahirem.

As Tropas Hanoverianas , que estavam aquarteladas em *Werle* , *Hamelén* , e suas vilinhanças , tem recebido ordem de se pôr em marcha a 20 para o Paiz Baixo Austriaco. Tres Correyos de *Londres* , *Haya* , e *Bruxellas* , tem passado por esta Cidade , despachados para a Corte de *Vienna*.

H O L L A N D A .

Haya 13 de Março.

NA conformidade da resolução de S. A. P. de 3 deste mez eferevea o Concelho de Estado a todos os Governadores , e Commandantes , assim das Praças da *Barreira* , como da generalidade , para que logo sem demora passem aos seus póstos , exceptuados sómente os Tenentes Generaes *Van der Duyn* , e *Smiffart* , e os Generaes de batalha *Brackel* , e *Hompasch* , que devem ser empregados em outra parte. Ordenou juntamente o mesmo Concelho a todos os Governadores , Commandantes , e Officiaes Commandantes das guarnições das Praças da *Barreira* , e das fronteiras , e Fortes , onde ha Tropas da República , chamem logo todos os Officiaes , subalternos , Soldados de cavallo , de Dragões , e de Infanteria ausentes ; porque todas as licenças , com que se ausentáram , se ham por revogadas pela presente ordem. O Regimento de *Lindtman* se espera Sabado proximo em *Wilemsbadt* , a fim de se embarcar , e fazer véla para o *Tamises* ; e se allegura , que os outros cinco Regimentos serám transportados , nam em Córpos inteiros , mas por divisoens. Os navios , que devem transportar estes 6000 homens , estão já prontos. Mons. *Roberto Trevor* , Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha , recebeu ante-hontem hum Expresso da sua Corte , e hontem esteve em

em conferencia com os Deputados do Concelho de Estado. A mulher deste Ministro deu huma menina á luz a 3 do corrente. O Baram de *Boetzlaar*, que S. A. P. mandam por seu Embaixador extraordinario ao Rey da Gran Bretanha, recebeu já as suas instrucções, e partirá qualquer dia para executar a commissão, de que vai encarregado. Allegara-se, que está ja quasi concluida a negociação para tomar a soldo hum Corpo de 300 homens ao Duque de *Saxonia-Gotha*.

O Abade de Ville, Ministro de França, em huma conferencia, que teve a semana passada com o Conselheiro Pensionario, primeiro Ministro da República, lhe disse, que El Rey Christianissimo estava muy estimulado, de que os Estados Geraes permitissem, que no seu Paiz se escrevessem, e imprimissem continuamente sátyras, e libélos contra as idéas do Gabinete de França, dando lhes interpretações falsas, e divulgando invectivas, para todos terem por máquinhas perniciosas as suas propostas, e os seus arbitrios; e que Sua Mag. lhe ordenára expressamente expuzesse esta queixa a S. A. P. como fazia: ao que respondeu o Conselheiro Pensionario; que todas estas sátyras, ou papeis, que sahiam, eram mandadas de França para se darem á estampa em Hollanda, onde em beneficio do estado da Naçam se tinha concedido ás impressas esta liberdade; e que assim em nome de S. A. P. lhe pedia quizesse fazer esta representaçam a Sua Mag. Christianissima, para que as suas ordens impedissem na fonte a corrente de todos estes discursos, que em França se considéram como maliciosos, satíricos, e indecentes ao respeito devido ao seu Gabinete Real.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 17 de Março.

POr ordem del Rey mandou o Duque de *Newcastle*, primeiro Secretario de Estado, á Camera dos Senhores 28 copias da carta, que elle escreveu a *Monf. Tompson*, Ministro desta Coroa em *Paris*, a 14 de Fevereiro,

ro, e das duas repostas, que este Ministro lhe mandou; que continham o seguinte.

Senhor. **H**Avendo Sua Mag. recebido aviso, que o filho mais velho do Pertendente sabiu de Roma a 27, ou 28 de Dezembro (segundo o estylo novo a 7, ou 8 de Janeiro) para França, e que chegou actualmente a Antibes a 28 do mez passado, he o mesmo senhor servido, de que logo immediatamente vades falar a Mons. Amelot, e lhe digais: que Sua Mag. considerando as condições, a que Sua Mag. Christianissima está obrigado pelos Tratados respectivo ao Pertendente, e seus descendentes, vos manda dar-lhe parte das informações, que tem recebido; e que nam duvida, que tendo estas noticias fundamento, Sua Magest. Christianissima quererá na fórma dos Tratados, passar ordens efectivas, para que a dita pessoa seja obrigada a sair logo dos dominios do Reino de França, se nelles está; e que nam seja assistido, nem protegido por nenhum Oficial, ou subdito de Sua Mag. Christianissima.

Vós me remetereis a resposta, que Mons. Amelot vos der da parte de Sua Mag. Christianissima, para que a possa communicar a ElRey; e fico &c. Holles Newcastle. Whitehall 14 de Fevereiro 1744. n. f.

Extracto da primeira carta de Mons. Thompson.

Recebi esta manhã a honra do despacho de V. Exc. de 14 do corrente pelo mensageiro Hammond; e immediatamente fui buscar a Mons. Amelot, para nam perder tempo em executar a ordem de Sua Mag; que V. Exc. foi servido mandar-me, e falei muito pouco com elle sobre esta materia; mas disse-lhe, que a nova, que aqui correu publicamente a semana passada, havia chegado tambem a Londres, onde eu tinha ouvido, que o povo ficára grandemente escandalizado de tal noticia; e que havia recebido novas ordens delRey, para lhe expôr a elle (Mons. Amelot) o que Sua Mag. tinha ouvido sobre esta mate-

materia ; e a representar-lhe , que considerando as promessas , a que Sua Mag. Christianissima está obrigado respectivamente ao Pertendente , e seus descendentes , por virtude de Tratados muy solemnes , nam duvida Sua Mag. que sobre as representações , que agora me ordena fazer-lhe , esta pessoa nam será somente obrigada a retirar-se de França , se nella está actualmente ; mas que Sua Mag. Christianissima quererá cumprir plenamente em todas as circumstancias as promessas feitas a ElRey sobre o Pertendente , e seus descendentes , e adherentes ; e em suma lhe disse , que por nam me equivocar , ou dizer alguma cousa menos do que se me ordenava , se V. Exc. fosse servido , lhe queria ler a mesma carta que recebi , e elle conveyo , que o fizesse. O que sendo feito , Mons. de Amelot me disse. Agora que vós me falais por ordem , he necessario , que eu tambem receba as ordens delRey Christianissimo para vos responder. Prometeu-me , que falaria ao seu Rey na primeira oportunidade ; e que immediatamente me daria parte do que Sua Mag. Christianissima fosse servido responder. Paris 18 de Fevereiro 1744.

Copia da segunda carta de Mons. Thompson ao Duque de Newcastle.

N*A minha carta precedente tive a honra de dar parte a V. Exc. do que Mons. d^a Amelot me disse , quando lhe communiquei as ordens , que tinha recebido para falar-lhe sobre a chegada do filho do Pertendente a França , a saber ; que elle me nam podia dar resposta antes de ter falado com ElRey ; mas desde aquelle tempo nam ouvi nada delle até esta manhã , que fui a Versalhes , onde Mons. Amelot por ordem de Sua Mag. Christianissima se serviu de fazer-me a declaração seguinte : que os cumprimentos introduzidos nos Tratados nam obrigam mais , que em quanto estes Tratados sam religiosamente observados em todos os seus pontos pelas partes contratantes ; que quando ElRey de Inglaterra lhe mandar*

dar dar satisfação ás repetidas queixas , que se lhe tem feito das infracções destes mesmos Tratados , de que agora lhe pede cumprimento , cujas violações foram cometidas por sua ordem . Sua Mag. Christianíssima se explicará entam sobre o requerimento , que agora lhe faz *Mons. Thompson* em nome de Sua Mag. Britanica. *As palavras, como eu as escrevo abaixo na presença de Mons. Amelot , e da sua propria boca sam*

„ *As promessas feitas nos Tratados nam obrigain*
 „ *mais , que em quanto estes sam religiosamente obser-*
 „ *vados de parte a parte. Quando El Rey de Inglaterra*
 „ *der satisfação ás queixas , que muitas vezes se lhe*
 „ *tem feito sobre as contravenções cometidas pelas suas*
 „ *ordens contra os mesmos Tratados , que allega , Sua*
 „ *Mag. Christianíssima dará entam clarezas sobre o re-*
 „ *querimento , que lhe faz Mons. Thompson da parte del-*
 „ *Rey da Gran Bretanha.*

Mons. Amelot fez ao principio alguma pequena difficuldade de deixar-me tomar por escrito a sua resposta , dizendo , que o meu requerimento foi só verbal ; ao que repliquei , que era verdade ; mas que com tudo como me parecia , que esta materia era de grande consequencia , lhe pedia licença para a escrever , e ajudar a minha memoria. Paris 25 de Fevereiro 1744. n. f.

Na segunda feira 2 do corrente houve hum grande Concelho em *S. Fayme* com a occasiam de alguns despachos trazidos por dous Expressos , que foram remetidos logo depois de acabada a conferencia. A 4 chegou outro , que partiu das *Dunas* pelas onze horas da noite do dia 3 , com cartas do Almirante *Norris* , para informar a Corte de estarem actualmente na bahia de *Dunkerque* quatro náus de guerra ; e de haverem passado mais seis pela altura de *Bolonha* , fazendo véla para as costas de *Flandes*. A 5 pela manhã recebeu a Corte quarto Expresso de *Rye* , no Cordado de *Suffex* , com aviso de terem apparecido na altura daquelle porto pelas cinco horas

da

da tarde do dia precedente quatorze náus Francezas; e que na mesma noite tinham lançado ferro abaixo de *Dungeness*, na fronteira do Condado de *Kent*. Dizem; que sobre este aviso mandou a Corte ordem ao Almirante *Norris* de levar ferro na manhã subsequente, e ir buscar aquella Esquadra.

As duas Camaras se separaram a 6 muito tarde; e se soabe logo, que havendo o Chanceller do Theouro remetido aos Comuns varios papeis da parte deiRey; e depois de lidos, se resolveu apresentar hum Memorial a Sua Mag; e para lhe rogar, que em huma conjuntura tam perigosa, e tam critica, em que a Naçam se acha ameaçada de huma invasão da parte dos Francezes a favor do Pretendente desta Coroa, queira aumentar as suas forças, a fim por mar, como por terra, pelo modo, que julgar mais conveniente; allegurando a Sua Mag; que a Camara fará boas todas as despezas, que for obrigada a fazer para defenfa da sua sagrada pessoa, e segurança destes Reinos; resolvendo-se ao mesmo tempo, que os Membros do Parlamento, que são Conselheiros privados, apresentassem a referida memoria a ElRey, e os Senhores tomaram a resolução de apresentar outra a Sua Mag. nos mesmos termos.

Chegou a 6 do corrente á Secretaria de Estado do Duque de *Newcastle* o Capitam *Alexandre Ridley*, Comandante de hum dos Paquebótes de Sua Mag; que navegam de *Dovre* para *Caléz*; e depoz debaixo de juramento, que indo de *Dovre* a *Caléz* a 25 do mez passado, logo em chegando se lhe ordenou, que metesse o seu navio em hum lugar, chamado alli o *Paraiso*, onde costumam meter as embarcações condenadas por perdidas; e que alli metêram no mesmo dia varios navios mercantis Inglezes; que chegando no dia 28 a *Caléz* a mala de *Paris* para Inglaterra, fora perguntar ao Mestre da poita, se poderia partir com ella, a que respondera, que o perguntaria ao Governador, do qual soube, que nam :
que

que no mesmo dia chegára o Mensageiro *Hammond* de Paris com despachos de *Monf. Thompson*, e perguntando ao Governador se podia partir, lho nam permitira: que no Sabado 29 o Mensageiro lhe entregára occultamente os despachos de *Monf. Thompson*, que elle immediatamente escondêra em huma parte secreta do seu navio: que na segunda, ou terça feira chegára a Calêz outra mála para Inglaterra, e o Mestre de póstas fora falar com elle depoente, e perguntar-lhe, se queria partir para Inglaterra, e respondendo, que estava pronto, lhe dissêra, que lhe nam podia entregar as málas, senam na festa feira; e que no mesmo dia das duas para as tres horas da tarde foram ao seu bordo alguns Officiaes com huma esquádra de Soldados, e déram huma exacta busca ao navio, e lhe perguntáram, se tinha a bordo os despachos do Mensageiro Inglez para o Duque de *Newcastle*; o que lhe negou; e perguntando ao Commandante se o Mensageiro podia ir para Inglaterra, lhe dissêra, que sim; por cuja razam o mandára chamar pelo seu Contra-mestre; e vindo elle já no cáis, fora prezo pelo Commandante, o qual lhe pedira os despachos, que trazia, e elle mostrando-lhe algumas cartas particulares lhe disse, que nam tinha outras. Que voltando o Contra-mestre a bordo com a noticia de estar o Mensageiro prezo, se fizêra immediatamente á vela, e chegára pela meya noite a *Dovre*, donde logo tinha mandado o Contra-mestre no seu navio ás *Dunas*, para dar parte ao Almirante *Joam Norris*, do que tinha observado, e ouvido em *Calêz*.

Sabiu impresso o Mercurio Historico, e Politico do mez de Janeiro deste anno de 1744. Vende-se na rua nova dos ferros defronte dos livreiros em casa de Joam Buitrago.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 14 de Abril de 1744.

P O L O N I A.

Varsovia 24 de Fevereiro.



QUELLA infeliz Naçam, que em pena de haver tirado a vida ao seu verdadeiro Rey, veyo a ser subdita de todas as Potencias do Mundo, se acha tambem agora sujeita ás montarias dos Paizanos da Lithuania. Todos os Judeos, que vivem neste Reino, estam em huma consternaçam profunda, retirando-se com as suas familias, e bens de

humas partes para outras; porque em todas andam á caça delles os sublevados; e já a experiencia os tem feito certos, que nam devem esperar delles nem lastima, nem mitericordia. O Principe de *Radzivil*, e o Conde de *Sapieba*, senhores das duas Casas mais poderosas da Lithuania, querendo pôr termo a estas desordens, de que lhes redunda hum gran-

de prejuizo, mandáram marchar as suas Tropas unidas contra os Paizanos, para dissiparem as suas quadrilhas; mas avançando-se estas para os lugares, onde elles fazem as suas habitações, foram recebidas com todo o respeito, e presenteadas com pã, e sal, que naquelle Paiz sam os sinaes de submissão: os Commandantes depois nas conferencias, que fizéram com os seus Caudilhos, lhes ofrecêram huma amnistia geral, se quizessem depôr as armas, e recolher-se aos seus domicilios; mas insistindo os Paizanos sobre a total expulsão dos Judêos, se rompêram sem effeito as conferencias. Passando os sediciosos a mayores excessos, se atrevêram poucos dias depois a ir atacar hum Fôrte, mas a guarnição d'elle, nam só os rechaçou, mas fez muitos prizioneiros; dos quaes, para infundir temor nos outros, huns foram enforcados logo, outros empalados, e os mais carregados de fêrros. Nam teve este castigo o effeito premeditado, porque em lugar de os atemorizar os irritou mais. *Wasceziolow*, que elles tinham eleito por Cabo, cuidando na vingança, chamou em sua assistencia hum Corpo de descontentes da *Ukrania*, que excede o numero de 50, e unidos todos continuáram a perseguição dos desgraçados Judêos, aos quaes vam matando sem distincção de séxo, nem idade, excepto aos meninos pequenos, aos quaes cortam as cabeças depois de bautizados. Os Paizanos, que pertencem ao senhorio do Principe *Jeronymo Radziwil*, lhe mandáram alleguar, que nam he a sua intenção sabirem nunca da sua obediencia, antes ao contrario, persistem na resolução de lhe serem fieis em tudo, sendo unicamente o seu delignio destruhir totalmente os Judêos; e isto em razam, de que sendo Administradores das rendas, e dominios de Sua Alteza, chegáram com as suas exacções a pertender tributos dos casamentos, bautismos, e enterros de todos os moradores dos mesmos dominios, e obrigallos a pagar, o que deste mesmo tributo tinham deixado de pagar de trinta annos a esta parte.

Sobre as differenças, que ha por causa dos bens da Casa *Sobieski* entre o Principe de *Radziwil*, e o Palatino de *Sandomiria*, quiz o Cardeal *Lipzki* ajustar huma composição, e conteguido, que se fizessem em sua casa varias conferencias entre as partes interessadas, porém atégora sem effeito; porque estes dous Senhores tem empregado neste negocio o seu poder. O Principe de *Radziwil* se apoderou com mam armada

da de huma terra junto a *Leopoldia*, sem embargo da resistencia feita pela gente, que o Palatino allí tinha deixado para a sua defenfa. Houve nesta occasiam feridos, e prizioneiros de parte a parte. Entende-se, que nam ficará só aqui o Principe de *Radzivil*; mas procurará meter-se tambem de posse da Cidade de *Zolkiew*, que he a principal terra desta herança; e como o Palatino tem tempo bastante de se preparar para huma vigorosa defenfa, he para temer, que este negocio dê motivo a huma grande efutam de sangue.

Dantzick 27 de Fevereiro.

A Sublevaçam da *Lithuania* crece cada dia mais, nam obstante as Tropas regulares haverem rechaçado os sediciosos em duas acções consideraveis. A successam da Casa *Sobieski* tem dividido o Reino em varias parcialidades. Espera-se com impaciencia ElRey no principio da Primavera; porque se entende, que a presença real poderá restaurar a sua tranquillidade.

Confirma-se a noticia, que aqui chegou de *Rigga*, mas com alguma individuaçam mais, a saber: que o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick* foi tirado da Cidadella da mesma Cidade, e levado para hum Fôrte junto á Cidade de *Revel*: que depois fora o Governador avisar a Princeza *Anna* da ordem, que tinha, para que Sua Alteza Serenissima passasse a *Petrisburgo*, donde esperava poderia resultar a sua inteira liberdade; e que esta infeliz Princeza, obedecendo á ordem Imperial, se meteu em huma especie de carruagem, chamada *Jelén*, e marchára com huma escolta, sem se saber para onde; entendendo alguns, que poderia ser conduzida a algum Mosteiro, outros, que para alguma Fortaleza no coraçam do Imperio. Nam se diz nada, do que se fez do Imperador *Joam*, nem dos mais filhos de Suas Altezas.

S U E C I A.

Stockholm 24 de Fevereiro.

ElRey se acha actualmente em *Rozenberg*. Tem-se a noticia, de que o Principe successor chegou a 21 do corrente de *Fabian a Mesteres* na Provincia da *Dalercalia*. *Mont. Keith*, General supremo das Tropas Russianas, que estam neste Reino, festejou a 21 o anniversario do nascimento de Sua Alteza Imp. o Gran Duque da Russia, *Carlos Pedro Ulrico*, dando huma magnifica cêa, e depois hum baile a muitas pessoas de distincam; havendo mandado fazer huma illuminaçam

çam excelente na entrada do seu Palacio, e construir defronte delle hum grande edificio, que representava o *templo da Justiça*, tambem inteiramente iluminado. Corre a vóz, que as Tropas Russianas existirám neste Reino, até que a Corte da Russia veja o caminho, que os negocios tomam entre *Dinamarca*, e a *Casa de Holsacia*, sobre o Ducado de *Selesvicia*; e ha quem entenda, que sobre esta materia poderá haver brevemente alguma grande disputa entre a Russia, e Dinamarca. Chegou ante-hontem de *Copenhague*, (onde esteve por Enviado extraordinario desta Coroa) o Coronel Baram de *Palmstierna*, e depois da sua chegada se tem feito muitas conferencias. Sua Mag. Sueca mandou de presente á Duqueza viúva de *Holsacia-Selesvicia*, mãy do successor deste Reino, humma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de brilhantes de muito preço.

D I N A M A R C A.

Copenhague 29 de Fevereiro.

O Conde de *Tessin*, Embaixador de *Suecia*, teve a 24 deste mez hum largá conferencia com os Ministros do Concelho, e lhe entregou o projecto de humma convençam, para compôr amigavelmente esta Coroa com a de *Suecia*. Este foi logo lançado no Portacólo; depois os Ministros de conferencia, e o mesmo Embaixador, assináram a convençam, e Sua Exc. expediu no mesmo dia o seu Secretario a *Stockholm* para voltar com a ratificaçam de Sua Mag. Sueca. *Monf. Olsouflew*, Secretario da Embaixada da Corte da *Russia*, recebeu ordem de passar a *Berlin* a substituir o lugar de *Monf. de Czernichew*, que deve ir residir a *Stockholm*. O Abade *le Maire*, Ministro de *França*, deu hum novo Memorial; pedindo hum Corpo de Tropas para serviço de Sua Mag. Christianissima, na conformidade do Tratado dos subsidios; porém os Ministros de Estado, lhe respondêram por ordem del Rey, que na presente conjuntura o nam póde fazer; ficando porém Sua Mag. sempre certo de cumprir religiosamente todas as mais convenções, feitas com a Coroa de *França*.

Tem-se trazido alguns avisos das fronteiras, que parecedam inquietaçam á Corte. Receya-se, que as Tropas Russianas, que estã na *Suecia*, sejam mandadas em direitura á fronteira da *Holsacia* nesta Primavéra; e como pódem por este caminho intentar alguma expediçam particular, que obrigue a El Rey a tomar novas medidas para a conservaçam daquella

daquella Provincia , se tem mandado allí varias ordens , e dentro de poucos dias saberemos , se se confirma esta opiniam. Despachou-se tambem hum Correyo a *Moscow* com instruções para o Ministro de Sua Mag; que allí reside , a fim de que aplique toda a diligencia para ajustar amigavelmente , (e com a mayor pressa possivel) todas as disputas , que póde haver sobre a pertença deste Ducado. Assegura-se , que a causa , que o Conde de *Tessin* teve para propôr a convençam , de que affirma se fala , fora a vóz , que corria em *Suecia* , de que as Tropas Dinamarquezas faziam alguns movimentos na *Noruega* ; e que Sua Mag. Dinamarqueza tinha mandado avançar artilharia , e alguns Regimentos para a fronteira daquelle Reino.

A L E M A N H A.

Hamburgo 7 de Março.

AS cartas recebidas de *Moscow* dizem , que a Imperatriz da *Russia* chegou a 5 de Fevereiro a hum lugar pouco distante daquelle Cidade , onde fez a sua entrada publica com grande magnificencia. As de *Petrisburgo* de 17 de Fevereiro dizem , que a Princeza Joanna de *Anbalt-Zerbst* , irman do Principe sucessor de *Suecia* , chegara áquelle Cidade a 14 com a Princeza sua filha : que fora salva da com huma descarga geral da artilharia , e recebida ao pé da escada do Palacio Imperial pelas quatro Damas de honôr , que para este effeito tinha allí deixado a Imperatriz , as quaes as conduziram ao quarto , que se lhes tinha preparado : que logo as duas Princezas receberam os cumprimentos de boas vindas de todas as Damas da Corte , e depois de haverem sido hospedadas , e tratadas com todas as honras devidas ao seu nascimento , e com huma distincam particular , como parentas do Gran Duque da *Russia* , partiram no mesmo dia 17 pela manhã para *Moscow* , onde se receberá a Princeza filha com o Gran Duque. Alguns avisos particulares dizem , que sem embargo de haver achado o Marquez de *la Cbetardie* opostos á sua negociaçam , nam só huma grande parte do Senado , mas muitas outras pessoas consideraveis da Corte , concorrendo todas , para que a Naçam *Russiana* se desagradaesse de entrar em Aliança com aquella *Coroa* , e a mesma Imperatriz estava desse animo , por lhe assegurarem todos , que a amizade de *Inglaterra* lhe era a mais conveniente , e que affirma nam deviam deixar perder , nem concluir antes da chegada de Milord *Tyraulty* alguma convençam

çam com o Marquez de *la Cbetardie*; este, por meyo do seu ardil, e pelo prudente modo, com que fez os seus presentes aos grandes da Corte, e aos validos da Imperatriz, pode ganhar a mayor parte delles ao seu partido, e quasi se assentou em se aceitar o projecto de França, e entrar em huma liga com aquella Coroa; porém que o Ministro Inglez, que de tudo estava instruhido, dando parte por hum Expresso á Corte de *Londres*, (que por outro o instruhio no que devia obrar) pode com a sua diligencia conseguir, que se nam tomaste resoluçam alguma na materia antes da chegada de *Milord Tyrauly*, que leva humas propostas muy elpeciosas, e muy favoraveis ao commercio e interesses da *Russia*.

Vienna 24 de Fevereiro.

POr avisos de *Praga* sabemos, que o Governo havia mandado marchar para *Tabor* hum destacamento de cem homens da sua guarniçam com hum Capitam, Tenente, e Alferes, para allí receber a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe seu marido, e os acompanhar depois á mesma Cidade: que tambem se tinha mandado hum destacamento do Regimento de Infanteria de *Wallis* buscar hum consideravel numero de reclutas a *Troppau* na *Alta Silezia*, para o levar á mesma Cidade. Elcreve-se de *Getzkometz* na *Hungria*, que por causa do grandissimo frio, e abundantissima néve, que ha nas sérras visinhas, tinha aparecido hum grande numero de aves, que naquelle Paiz se estimam como caça real, e lam muy raras, das quaes se tinham apanhado algumas, que se vendiam a nove, e a dez creutzers; e dizem os Hungaros antigos, que sempre a sua Naçam as tivera por anuncio de futuras ventagens contra os seus inimigos, e de huma grande abundancia de frutos da terra. De *Munick* se avisa, que o Coronel *Mentzel* se acha prezo ha muito tempo, para se dar satisfacçam ás queixas, que delle fizéram muitas pessoas, particularmente os Officiaes de hum lugar chamado *Stybling*; e que se tem nomeado huma Junta para examinar este negocio, sobre o qual se fizéram já varias perguntas ao mesmo Coronel. A voz, que correu, de que hum Corpo de 6000 homens de Tropas *Hassianas* devia entrar em serviço do Imperador, parece nam ter fundamento.

Berlin 9 de Março.

AQui chegáram pela pósta o Baram de *Uxbull*, Gentil-homem da Camara, e o Baram de *Treskaw*, Capitam do

da Guarda do Margrave de *Brandurgo-Bareith*, e tiveram a honra de serem logo admitidos em *Potsdam* á audiencia del-Rey, a quem déram parte dos desposorios do Duque Regente de *Wartemberg* com a Princeza herdeira de *Bareith*, sobrinha de Sua Mag. que se celebráram a 21 de Fevereiro em *Erlangen*, onde a Corte de *Bareith* se acha ha muito tempo. Voltáram depois a esta Cidade a dar a mesma parte á Rainha mãy, avó da Princeza desposada, que no dia seguinte recebeu os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e das mais pessoas de distincão da Corte.

Postoque as negociações do Conde de *Seckendorff*, Feld Marechal General do Imperador, foram nesta Corte muy secretas, se sabe com tudo, que foram mais bem succedidas, do que as que fez na Corte del-Rey de *Polonia*. As Tropas destinadas para a Campanha, ainda que se nam sabe, onde ham de servir, tem feito huns taes movimentos, que se pôdem ajuntar dentro de tres vezes 24 horas. Na artilharia se tem achado huma nova invençam, que sendo as peças mais ligeiras, que de antes, nam diminúa em nada a força dos seus tiros; porêm ha ordem, para que este segredo se nam communique a ninguem. As ultimas cartas de *Francfort* nos dizem, que Mont. de *Chavigny* déra parte ao Imperador por ordem da sua Corte, de que as Esquadras unidas haviam sahido de *Toulon*, e pelejáram com a do Almirante *Matbens*, sem individuar o successo. As mesmas cartas dizem, que se allegurava allí em confidência, que ha de pôr França nesta Primavera hum Exercito de 80U homens na visinhança de *Moguncia*; e que Sua Mag. Imp. tem já applicado as suas diligencias, para que os tres Eleitores Ecclesiasticos concorram com toda a forragem necessaria á subsistencia daquelle Exercito. Tambem dizem, que a Corte de França mandou declarar ao de *Moguncia*, que como seria possivel, que os seus Exercitos fossem obrigados a passar o *Rbeno* em *Biberick*, esperava que Sua Alteza Eleitoral concorreria para facilitar a dita passagem, como fez o anno passado ao Exercito intitulado da Pragmatica Sançam. Agora se recebe o aviso, que Sua Mag. Prussiana se acha muy doente, o que se diz ser procedido da grande applicaçam, que este Monarca tem feito no seu Gabinete, que apenas tinha tempo para comer, nem para dormir; de que conjecturamos, que tem formado algum grande delignio, e que talvez esteja no ponto de se executar.

Hanover 2 de Março.

A Archiduezza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos*, se esperam em *Hamelem* a 10 deste mez. O Governo tem recebido ordem de Sua Mag. Britanica de fazer todas as disposições necessarias para formar hum acampamento na nossa fronteira, que possa cuidar na segurança deste Eleitorado. Compôrse-ha da mayor parte das Tropas, que ha neste Paiz, e todos os Regimentos se ham de achar completos a 15 do corrente, para poderem logo entrar em Campanha. Corre a voz, que o Feld Marechal Conde de *Wallis* se tem escusado de aceitar o commandamento das Tropas da Rainha de *Hungria* na *Bohemia*, e *Moravia*, e que Sua Mag. Hungara conferira o mesmo commandamento ao Principe *Wenceslao de Liechtenstein*. Tambem se diz, que o famoso, e grande Convento de *Oliva*, situado na *Prussia Poloneza* junto a *Dantzick*, está guarnecido com Tropas del Rey de *Prussia*; porém esta noticia carece de confirmaçam.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 9 de Março.

OS avisos das fronteiras confirmam as preparações extraordinarias, que fazem os Francezes em varias partes, de que se infere, que determinam pôr-se muito cedo em Campanha, e dar-lhe principio com o sitio de algumas das nossas Praças. Esta noticia fez entrar em mayor cuidado aos nossos Generaes, e todas as Tropas, assim Inglezas, como Hanoverianas, e Austriacas, tem ordem de estarem prontas a marchar dentro de 48 horas. O Duque de *Aremberg* se espera da *Haia* brevemente, e assegura-se haver elle escrito ao nosso Governador General, que as circunstancias presentes nam permitem, que elle possa fazer a viagem de *Londres*, como determinava; porque o General Conde de *Chanclos*, Governador de *Ostende*, lhe mandou alguns avisos, que fazem muy precisa a sua presença nesta terra.

Sabe-se, que os Francezes tem já demarcado hum Campo junto a *Quesnoy*, e que tem começado a desfilar para elle algumas Tropas; e que o Marechal de *Noailles* se espera brevemente na fronteira para commandar o Exercito, que nella manda formar a sua Corte. Fala-se, em que formaremos dous Campos, hum junto a *Nivelles*, outro na vizinhança de *Udenarda*, para nos podermos servir delles, segundo requererem as circunstancias. O Conde de *Konigsberg*-Expr: nosso

nosso Tenente Governador General, recebeu por varias partes a confirmação, que a 29 do passado chegaram a *Dunkerque* quarenta balandras, para com as mais, que allí já estavam, carregarem mantimentos, e munições de guerra, e seguirem os navios ligeiros, que já estavam aparelhados, para tomarem a bordo dezanove Batalhões de Tropas, que allí se achavam, entre os quaes havia hum de Cavallaria, e outro de Dragões, ambos sem cavallos: que a 2 do corrente tinham chegado áquella bahia doze náus de guerra, e que logo se embarcára o Regimento de *Monaco* com alguns outros. que também se haviam embarcado doze peças de canham com alguns mil cavallos de frisia, e huma magnifica equipagem de máchos, que se dizia serem para o filho do Pertendente, o qual determinava desembarcar em hum dos tres Reinos da *Gran Bretanha*. Por *Ostende* se recebeu também a noticia de haverem chegado a *Dunkerque* 2U pedreiros das Provincias de *Artois*, *Belombia*, e *Flandes Francez*, para aperfeiçoarem as novas fortificações, assim internas, como exteriores da mesma Cidade, e restabelecerem as de *Mardyck*: que tem os Francezes cortado huma parte do Canal, que vai de *Dunkerque* para *Turnet*, e assim embaraçada aquella passagem; e que em *Dunkerque* se nam deixa entrar, nem sair a ninguem; e se ameaça com castigo de forza a toda a pessoa, que emprender mandar cartas para fóra.

Ostende 7 de Março.

NA noite de 28 para 29 do passado houve hum grande rebate nesta Praça com a voz, que correu, de que os Francezes intentavam vir atacalla. Toda a nossa guarnição esteve em armas; e sem embargo de se desvanecer o fundamento, foi logo socorrida no dia seguinte por dois Regimentos Inglezes, que se tiráram de *Gante*. Começou-se a trabalhar fortemente em reparar as fortificações, e a guarnecêllas de artilharia Ingleza. Por inteligencias, que o nosso Governador conserva em *Dunkerque*, sabemos haver entrado a Esquádra de *Brest* naquelle porto, trazendo a bordo 4U homens de Tropas regulares: que se tem embarcado 10U fêllas, e outro tanto numero de arreyos, e 40U espingardas, nam se fazendo já mystério de dizer, que tudo se encaminha a hum desembarque na *Gran Bretanha*. Confirma-se também, que a 17 do mez de Fevereiro fora visto naquella Cidade o filho mais velho do Pertendente, acompanhado de *Milord*
Bridge.

Bridgewater: que se acham tambem alli o Duque de *Ormond*, e outros Senhores Inglezes, dos que assistiam em *Roma* com seu pay. Confirma-se ao mesmo tempo, que ha naquelle porto hum grande numero de navios de transporte. O Almirante *Norris* anda com hum grossa Esquádra de guerra no Canal; e se tomar o caminho de *Dunkerque*, poderá fazer que França corra outra vez a cortina ao theatro, em que queria expor a representaçam de hum novo Rey, conquistando com as armas Francezas os tres Reinos da *Gran Bretanha*. As cartas de *Bruxellas* nos dizem, que o corpo da Duqueza viúva de *Aremberg* fora levado do seu Castello de *Drogenbosch* para a Villa de *Enghien*, a fim de se lhe dar sepultura no jazigo da Serenissima Casa de *Aremberg*; e que aberto o seu testamento, se achou, que deixa hum legado de 6U florins por hum vez ao Principe seu filho; e o Eleitor *Palatino*, seu neto, instituido por seu universal herdeiro. Tambem dizem, que a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos* seu esposo, farám a sua entrada publica naquella Cidade a 21 deste mez.

H O L L A N D A.

Haya 13 de Março.

O Abade de *la Ville*, Ministro de França, recebeu a 7 pela manhã hum Expresso da sua Corte, e esteve depois em conferencia com alguns Ministros de Estado, para lhes comunicar os despachos, que havia recebido de *Paris*, sobre o combáte naval, que houve nas vizinhanças de *Toulon*, entre hum parte das Esquádras unidas, e a do Almirante *Matheus*. No mesmo dia recebêram tambem S. A. P. outro Expresso de *Monf. Van Hoey*, seu Embaixador em França, com cartas de 5 do corrente, pelas quizes se sabe, que a Corte de *Vertalbes* nam tinha publicado ainda nada, do que se passou no Mediterraneo entre as tres Esquádras. Por algumas cartas particulares se tem aviso, que a Armada de França, e Hespanha, fora totalmente batida, e arruinada pelo Almirante *Matheus*, mas sem mais circumstancias, que a de haverem chegado algumas náus destroçadas ás costas de Hespanha.

As ultimas cartas de *Londres* nos dizem, haver a Corte recebido por hum Expresso, mandado das *Dunas* pelo Almirante *Norris*, que elle pela manhã de 6 do corrente se tinha feito a vela, com a sua Esquádra, para ir bulcar a de *Brest*, que a este tempo se achava ancorada em *Dungenes*, abaixo
das

das *Dunas*, e que pelo meyo dia podia chegar a acometêlla, se o vento lhe continuasse favoravel. A Esquádra Ingleza constava neste tempo de 22 náus de linha, e esperava por infantas achar-se reforçada com dezafete de *Portsmouth*, e com quatro de *Sheerness*. Agora chegam cartas, que dizem haverem entrado oito náus da Esquádra Franceza em *Dunkerque*, e que o Almirante *Norris* se tinha feito á véla para aquella bahia. A mayor parte de embarcações de carga, que aqui se acharam, se tem fretado para transportarem á Gran Bretanha o socorro dos 60 homens, que a República he obrigada a mandar-lhe de socorro. A 10 pela manhã teve *Monf. Trevor* huma conferencia com os Deputados do Conselho de Estado, e depois recebeu dous Expressos, hum de *Amsterdam*, outro de *Rotterdam*, com avito de estar já pronto, e prepara-lo o numero de navios necessario para fazer o transporte das ditas Tropas, as quaes parece, que irám desembarcar no Reino de *Espanha*.

O Duque de *Aremberg*, e o Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria*, estiveram a 6 em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, e depois com alguns Senhores da Regencia; e no dia seguinte mandou o mesmo Duque hum Expresso a *Vienna* com expedições muito importantes; e o Coronel *Storcken* feu Ajudante a *Londres*, onde Sua Exc. nam pode ir, por se julgar absolutamente necessaria a sua presenca no *Paiz Baixo*, e assim partirá brevemente para *Bruxellas*.

A Corte Britanica pelas reiteradas instancias, que recebia dos Partidarios, que a Rainha de *Hungria* tem na Corte de *Petrisburgo*, de ser absolutamente preciso, que *Milord Tyrauly* apresilhasse a sua viagem, o mandou partir deste *Paiz*, onde elle estava, dispondo os Estados Geraes, para entrarem na negociaçam, com que pertendia mudar o partido, que os Francezes tinham ganhado na Corte da *Russia*; porém nas ultimas conferencias, que teve com os principaes Ministros do Governo, lhes disse, que Sua Magest. Britanica ouviria com grande gosto, que S. A. P. quieriam mandar ordens ao feu Ministro a *Petrisburgo*, para concorrer com elle a concluir felizmente a negociaçam, de que vay encarregado; ao que se lhe respondeu, que o Ministro da República tinha já ordens positivas para concorrer, quanto lhe foile possivel, para estabelecer huma boa intelligencia entre aquella Corte, e as Potencias Maritimas.

Lisboa 14 de Abril.

NO Domingo 5 do corrente partiu do porto desta Cidade para Pernambuco hum Fróta mercantil de doze navios, a que servia de Capitania a náu *Campelo*. Com ella partiu em direitura para a Ilha de S. Thomé hum navio, em que foi embarcado para a sua Diocése o Excelentissimo, e Reverendissimo *D. Fr. Luiz da Conceiçam*, Religioso da Ordem dos Descalços de Santo Agostinho, Bispo da mesma Ilha de S. Thomé, e do Cóncelho de Sua Mag; que nas vespervas da sua partida lhe fez mercê por hum Decreto do cargo de Governador, e Capitam General da mesma Ilha, e de outras suas anexas.

Imprimio-se o livro intitulado Consulta varia Theologico-Moralia-Juridico-Legalia, ac Regularia: Author o Padre Fr. Angelo de Santa Maria, Carmelita descalço. Vende-se na portaria do Convento de Corpus Christi aos torneos, onde tambem se vendem as Cartas, e obras de Santa Thereja, as Estrellas d'Alva, as Josefinas, a Chronica Divina, as Soledades de Buffaco, e o Compendio de Indulgencias da dita Ordem.

Na loja de Antonio de Freitas, livreiro á porta da Misericordia, se vende o primeiro, e segundo tomo da Florésta de Dissertações Histórico-Medicinas do Doutor D. Joseph Juan Antonio Baguer y de Oliver, Commissário Geral do Claustro de Medicina da Universidade de Valença. Tambem se achará na Cidade do Porto em casa do Doutor D. Baltasar Xisbelte.

Na de Joam de Almeida Preto no alto da Padaria ao arco da Consolaçam, na de Pedro do Valle ao Ubiado, e na de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago se vende o livro intitulado Tratado do Ponto da Honra, em que toda a pessoa, que nelle desejar especializar-se, encontrará fundamentos para exercitar-se em tam nobre, como antigo costume.

Sabiram impressas em dous tomos de oitavo as primeiras oito Operas, que se representaram no theatro publico do Bairro alto desta Cidade, a saber: as Histórias de D. Quixote, Eísopo, Medea, e Amphytriam; o Labyrintho de Créta, Guerras do Alecrim, Variedades de Protheu, e Precipicio de Faetonte. Vendem-se em casa de Francisco Luiz Ameno, na entrada da rua das Gáveas junto ao Illustrissimo, e Excelentissimo Marquez de Marialva, defronte de hum penheiro.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 15.

Quinta feira 16 de Abril de 1744.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Março.



OR *Dovre* tivemos a noticia , de que a Corte de França sem declaraçam de guerra intentava fazer huma invasão na Gran Bretanha a favor do Pertendente desta Coroa , para o que , violando a fé dos Tratados solemnes , tinha mandado vir de Roma o seu filho mais velho , e o fizera passar a Dunkerque , onde ordenára se ajuntassem todas as Tropas destinadas para esta expediçam: que a este fim se puzera hum embargo em todas as embarcações , que se achavam em todos os portos , que ha em França desde *Brest* até Dunkerque , a fim de servirem de transportar a hum destes Reinos dezasseis Batalhões de Infanteria , e quatro Esquadrões de Dragões desmontados , de que tambem recebemos a lista

P

por

por via de Hollanda : que estas Tropas deviam ser commandadas em chefe pelo Conde Mauricio de Saxonia com hum Tenente General , e quatro Sargentos móreres de batalha : que para escoltar o Combóy da gente , artilharia , e munições , tinha mandado navegar para a parte de *Dunkerque* as Esquádras de *Brest* , e de *Rochefort* ; e que para se não divulgarem nesta Corte aquellas disposições , se embaraçaram os Correyos , não só os que passavam ordinariamente a Inglaterra pelos Paquebótes , que vem de *Caléz* a *Dovre* , mas ainda os que costumavam ir de *Dunkerque* , e outras terras de França para o Paiz Baixo , e para Hollanda : e querendo o Agente de Inglaterra , que assistia naquelle Praça , fretar huma embarcação para fazer aviso de tudo á nossa Corte , fora mandado prezo para *Caléz*.

Hum perigo tam eminente não podia deixar de dar susto a huma Corte , que não estava prevenida para se oppor a huma empresa desta especie , apoyada com tam consideraveis forças ; e ainda mais com a voz , que se fez correr , de que esta expedição fora deprecada por huma grande parte da Nação ; porém venceu logo este pánico terror a reflexão do doce governo delRey ; e o fez desprezar como chimera , ver Sua Mag. unidos para o sustentarem no trono os corações dos seus fieis vassallos ; mostrando , quanto detestavam o horror desta acção nas expressões , com que nos seus memoriaes lhe ofereceram , como seguros penhores da sua fidelidade , as fazendas , e as vidas. Não só ás duas Cameras do Parlamento , o Magistrado de Londres , e os das outras Cidades principaes do Reino , mas o Corpo dos Francezes refugiados , o dos Protestantes chamados *Kuakers* ; e as varias Companhias de comerciantes , que ha no Reino , todas concorreram a expressar a Sua Mag. o sentimento , com que ouviam o temerario projecto de seus inimigos , e a oferecer-se com os bens , que possuhiam , ao seu real serviço. Não só os Parlamantos acordaram a Sua Mag. o poder
de

de contrahir todas as d'vidas, que entendesse seriam necessarias para a despeza da defenza do Reino, alêm das fomas concedidas já nos subsidios; mas ainda lhe déram huma autoridade de poder dispôr como Rey absoluto por tempo de dous mezes, e ainda para dar de propriedade huma parte do bôsqe de *Sbotner*, e *Stowood* a *Augusto Schwetz*, Cavalheiro Hanoveriano, para elle, e seus descendentes. Tudo está socegado na *Irlanda*, e na *Escocia*; e depois da providencia, que a Corte tem dado para a oposiçam dos Francezes em toda a parte; se nam tem j) nenhum terror, nem ás suas opeações, nem aos seus ameaços. Fala-se em formar por cautéla tres Campos: o primeiro no Condado de *Kent*, que será só de Infanteria; os outros dous nos Condados de *Suffex*, e de *Hant*, que consistirám em Infanteria, e Cavallaria. Mandáram-se vir para a visinhança desta Cidade varios Regimentos de Infanteria, Cavallaria, e Dragões, para daqui se mandarem ás partes, onde se entender, que pódem ser necessarios. Expediram-se ordens a todos os pórtos, e costas Meridionaes, e Orientaes; para estarem com grande vigilancia. Em *Dublin* se achavam já duas náus de guerra para escoltarem as Tropas, que vam da Irlanda para Flandes; e os transpórtes, que se fretáram para a conduçam dos 6U Hollandezes, se destinam para levarem ao mesmo Paiz 8U homens das Tropas deste Reino, a fim de fazerem allí mais consideravel o Exercito Austriaco. O General *Wade* partirá brevemente.

Esta tarde chegou hum Correyo a *Whitehall*, despachado a 10 do corrente por Mons. Villetes, Residente de Sua Mag. em Turin, com carta para Sua Exc. o Duque de *Newcastle*, e nella a copia de outra, que a elle lhe escreveu o Coronel *Paterfon*, que se acha em *Niza* no serviço delRey de *Sardenha*, escrita em 7, da qual o teor he o seguinte.

Carta do Coronel Paterfon a Mons. Villetes.

Senhor. Havendo visto esta tarde pelas cinco horas hum navio grande no mar, pouco distante desta Cidade, fui immediatamente a reconhecello, e achei ser o Guernsey, que havia estado na batalha. A noticia, que o Capitam Cornish me deu, he esta. A 22 do mez passado pela huma hora da tarde o Almirante Matheus, (que estava no centro da sua linba; e porque a divisam do Almirante Lestock nam pode avançar-se, foi obrigado a ficar na vanguarda) atacou ao Almirante Navarro, com o qual teve huma forte, e sanguinolenta peléja por algumas horas, e nella perdeu o Real Filipe os seus mastros de traquète, e mefena. Neste tempo ordenou o Almirante Matheus, que sabisse hum brulote a queimallo, mas havendose-lhe posto o fogo mais depressa do que devia ser, voou sem fazer dano algum ao inimigo. Hora e meya depois de começar o combâte se meteu nelle o Almirante Rowley, chegando-se a Mons. de Cour a tiro de pistôla; e depois de se combaterem fortemente huma hora; o Almirante Francez cuidou em sair da linba com alguns dos seus navios, e deixou os Hespanhoes, a que se retirassem do empenho, como pudessem. Pelas cinco horas da tarde o segundo navio do Almirante Navarro de 66 peças foi obrigado a render-se, depois de perder a mayor parte dos seus mastros; e de 900 homens que tinha, se salvaram sômente duzentos com o Capitam, os quaes foram levados a bordo do Almirante, que ordenou que o navio se queimasse. Todo o dia, e noite seguinte esteve o mar bastantemente alterado, e perto da manhã se achava a vanguarda do inimigo mais de quatro milbas distante, e toda quanta diligencia pode fazer o Almirante, nam bastou para poder alcançallo. Para a tarde começou o vento a assoprar mais fresco; levantou-se hum grande mar, e com a noite o perdeu de vista. Como na manhã proxima nam appareceu, despachou o Almirante varios navios para poder ter informaçam da derrôta, que havia seguido.

O Capitam Cornish, que me deu esta noticia, foi mandado a Barcelona, onde nam viu nenhum navio dos inimigos; mas voltando, falou com hum, (que cuido me disse ser Veneziano) o qual lhe assegurou, que Mons. de Cour chegou ao porto de Alicante com toda a sua Esquádra, mas que nam tinha noticia dos Hespanhoes. O Capitam Cornish fez o mais que pode para voltar ao Almirante, e lhe dar esta informaçam; e nam o achando na altura de Roles, como esperava, veyo ás Ilhas de Hieres, para onde hum forte vento occidental o tinha apartado, e nam o vendo aqui, apenas se quiz dilatar em dar-me esta nova.

Agora vos vou dar as dos nossos mortos, e feridos. O pobre Capitam Cornwall da nau Marleborough, e seu sobrinho primeiro Tenente, ambos sam mortos. Rullel Capitam da nau Almiranta perdeu o braço direito. Mons. Matheus, e Mons. Rowley, ambos ficaram feridos de astilbaços, e Milord Forbes em hum pé. O resto dos mortos, e feridos, Officiaes subalternos, e marinheiros, se nam sabia ainda, quando elle partiu. Todos os Inglezes asseguram, que os Hespanhoes procederam admiravelmente, mas dos Francezes dizem o contrario. A divisam do Almirante Lestock, que era de dezasete velas, nam pode chegar a dar hum tiro; porque se entrasse no combate, nenhum dos inimigos escaparia. Espero que tere-mos brevemente huma relaçam mais completa; porque o Capitam Cornish me assegurou, que o Almirante intenta mandar immediatamente alguns navios para este porto.

Niza 7 de Março de 1744.

James Paterson.

As noticias recebidas de Dovre dizem, que no dia 6 do corrente hum dos nossos navios, que andavam cruzando no Canal, chegou ás Dunas, e deu parte ao Cavalleiro Joam Norris, de haver visto dezaseis náus de guerra Francezas, ancoradas abaixo de Dungeness, e que logo o mesmo Almirante fizera final de levar ferro, o que immediatamente se executou, e toda a Armada se pôz

pôz á vèla, sendo o vento Oes-Nordeste ; porêm tam floxo, que se deteve a ganhar o barlavento até ás tres horas da tarde , em que o tempo se pôz contrario ; e como ventava muy fôrte , a obrigou a lançar outra vez fêrro , porêm já em distancia de cinco, ou seis milhas da Armada Franceza : que pelas oito horas da noite o vento se pôz ao Noroeste , e era extremamente fôrte ; que a noite veyo muy escura , e como os Francezes apagáram os seus faróes , os perdêra o Almirante de vista ; porêm que mandára fahir algumas fragatas , para observarem os seus movimentos ; as quaes voltáram dizendo , que tinham desaparecido , o que a manhã seguinte confirmou , achando-se , que tinham cortado as amárras , e deixado ficar as ancoras : que continuára no Canal até 9 do corrente , sem ver mais cousa alguma , pertencente aos Francezes ; e que voltando o vento ao Oes-Noroeste , o Almirante *Joam Norris* voltara com a Esquádra para as *Dunas*.

De *Plymouth* se avisa , haver entrado naquelle porto a náu de guerra *Aldborough* , a qual sendo encontrada no mar pela Esquádra Franceza , huma das suas náus lhe atirára , e lhe matára hum homem da sua equipagem , por cuja causa o Capitam mandára o seu Tenente na lancha a bordo do Commandante Francez , a perguntar-lhe , se estavam em guerra , ou em paz , pois lhe atiravam com bala , ao que lhe respondeu , que o fizêra , por nam haver arreado a bandeira : que o Tenente replicára ; entendia , que o Capitam mais depressa soffreria ser metido a pique ; e que depois de hum pequeno Concelho , que fizêram , o mandáram recolher á sua náu , e os Francezes continuáram a sua derrota. Dizem , que a náu *Monmouth* fez tambem o mesmo ; e que tudo , o que se referiu em contrario , he sem fundamento.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Neuporto 16 de Março.

A Grande tempestade , que havemos tido desde Sabado 7 do corrente , (e que agora se achá já abateda)

da) fez hum damno immenso no porto de *Dunkerque*. Nove navios déram á costa , e se perdêram. O resto dos transpórtes , nam podendo suportar a força da tormenta dentro no porto , foram obrigados a sahir ao mar , e tres delles tivêram a boa fortuna de tornar a entrar nelle a 11 á noite ; os outros em numero de 24 para 25 estivéram fazendo continuamente sinaes , para se lhes mandar allistencia , e mantimentos , porque tinham muito poucos , e hum grande numero de Tropas a bordo. Huma das náus de guerra tambem fez sinaes de estar em aperto. Depois deste successo se tornou a abrir a 12 a communicacão , que estava prohibida desde 25 do mez passado , e assim chegáram juntas as málas do Correyo. Sabemos por este caminho com certeza , que a 11 tinham chegado ordens de *Paris* para desembarcarem as Tropas , que estavam a bordo dos transpórtes , e que immediatamente foram para terra dezaisis Batalhões , toda a artilharia , munições , e as mais cousas necessárias para huma invasão : que o Duque de *Antin* , e o Principe de *Monaco* , estiveram embarcados , durante a tempestade , e que o ultimo sahio quasi afogado á praya : que o filho do Perendente está alojado em hum Convento na Praça de *Dunkerque* : que as Tropas desembarcadas se tinham acampado debaixo da artilharia junto da Capélla , que fica á parte do Nacente da mesma Praça , esperando novas ordens da Corte ; e que os Francezes publicavam , que se tornariam a embarcar , tanto que o tempo o permitisse ; porém tambem temos cartas , que nos asseguram , que era tam grande a repugnancia , que os Francezes faziam a se embarcar , que se achou preciso enforcar logo hum , para fazer perder o mêdo aos outros : que além dos transpórtes para as Tropas , havia cinco navios carregados com peças de artilharia de Campanha de seis até doze libras de bala , com carretas , repáros , e munições para ellas , e hum grande numero de cavallos de friza : que os navios de transporte padecêram muito na

noite de 6 , e no dia 7 , havendo naufragado sete destes, e quatro balandras com todas as suas equipagens; perecendo nellas 400 homens entre Officiaes, e Soldados, de que a mayor parte pertenciam ao Regimento de *Monaco*, que ficou totalmente arruinado: que mais de mil foram tirados meyo mortos do mar, e levados para Conventos: que tres navios de transporte foram levados ao mar pela violencia do vento, e se nam soube mais delles; e muitos entendem, que nam poderiam ganhar nenhum porto de França no Canal. Os Francezes em *Dunkerque* dizem, que toda a sua perda nam excedeu de vinte homens; porêm hum Mercador Estrangeiro de crédito, que chegou daquella Cidade, assegura, que nam pode contar exactamente o numero dos Soldados, que se afogáram, mas que foi grande; e que o dos mortos, incapacitados, e dezertores, nam pôdem deixar de acrescentar mais duas cifras ao que os Francezes publicam. Na costa vizinha a esta Cidade, nas de *Ostende*, e das outras Praças maritimas de *Flandes*, tem as ondas trazido ás prayas muitos corpos de Soldados com fardas de Regimentos, humas azues, e outras brancas; grande quantidade de pam de muniçam, pipas de agoa, alabardas, piques, fêllas, e armas, de que sabemos hiam metidos em caixas 12U960 mosquetes; havendo trabalhado em fazelas 24 carpinteiros a dezoito caixas cada hum, e cada caixa com trinta, o que tudo estava já posto a bordo. Entende-se, que esta grande perda terá desajustado as medidas, que se tomáram para esta expediçam.

Sabiram a luz a vida do famoso Ladram Francez, chamado Cartúxo, traduzida na lingua Portugueza. Vende-se na loja de Diogo Alberto defronte de Santo Antonio. O livrinho intitulado Monte de Mirra, devoçam ás cinco Chagas de Christo, impressas em S. Francisco. Vende-se á Misericordia na loja de Antonio Gonçalves.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Abril de 1744.

TURQUIA.

Constantinópla 1 de Fevereiro.

AVENDO chegado a reconhecer o Pôvo, que a perda da Batalha de *Thámas Kouli Khan*, e a sua fugida para a fronteira da *Persia* eram supostas; e que ao contrario elle he, o que tem marchado triunfante por humia grande parte deste Imperio, entrou em humia grande consternação, nam duvidando, que se achará já ao presente senhor de *Babilonia*, e temendo, que qualquer dia possa apresentar-se á vista desta grande Cidade. Dobráram-se as murmurações, contra os que administram o Governo, attribuindo-lhes todas as infelicidades, que o Imperio Ottomano padece, e as de que está ameaçado, e pedindo ao Sultam a altas vózes, que os prive dos seus empregos. Entende-se, que ha negociações secretas para

de

depôr o Sultam do trono, e que entra a gente da Ley nesta conspiraçã; considerando-se, que só esperam alguma occasiam favoravel para executar sem efulam de sangue este delignio. A Corte nam omite nenhuma diligencia, que possa ser capaz de a sustentar no Governo, e assim procura contentar o pòvo. Proveu o posto de Capitam Bachá no filho do famoso *Topal Osman*, por ser muy querido de todos os Ottomanos, e depòz ao Khan da Tartaria, nam só pelas razões, que já se referiram, mas pela suspeita de entreter correpondencia com *Tbámas Kouli Khan*. Publicou-se haver-se já concluido hum Tratado de Paz entre os Turcos, e Persas, por intervençam do Bachá de Babilonia; e que as principaes condições, que nelle se estipuiaram, sam, que o Gram Senhor abandonará o *Schach Rade*; que o *Schach Nadir* se retirará do Imperio *Ottomano* com todas as suas Tropas, e que daqui por diante viverá em perfeita intelligencia com esta Corte, sem formar pertençam alguma sobre as terras deste Imperio. Divulga-se mais, que nam he inda certo, que se ratifique este Tratado, por se acharem divididos os Ministros sobre as suas condições, querendo alguns, que se proceda á ratificaçam sem demora; e sustentando outros, que por haver o Gram Senhor jurado pelas almas de seus avós, que nam desampararia nunca o novo *Schach*, seria proceder directamente contra a boa fé, se se fizesse o contrario; principalmente quando se tem repetidas experiencias, de que *Schach Nadir* só observa os Tratados, em quanto a conveniencia lhos dicta. He certo, que tem havido algumas proposições de Paz, mas parece, que *Schach Nadir* as fez só para ganhar tempo; porque o *Divan* as nam achou capazes de se aceitarem, e todas as esperanças, que havia de composiçam, se tem desvanecido.

Hum Correyo, chegado da fronteira, referiu, que o Exercito Persiano se encaminhava com grandes marchas para a *Asia menor*, e esta nova junta com a voz, que corre, de haver sido *Babilonia* obrigada a render-se, causa huma grande affiçam a todos. Tem-se mandado ajuntar na *Asia menor* todas as forças, para se opõrem aos inimigos; porêm os *Fanizares*, e os *Spabis* fazem repugnancia a marchar, sem se lhes acrecentar o soldo, e se fazer alguma mudança no Ministério. Pelo que pertence á Európa, persiste Sua Alteza na resoluçam de viver em perfeita amizade com as Potencias Christãs, e tem ordenado, que se dê satisfaçam a todas as queixas dos
Mi-

Ministros Estrangeiros. Em consequencia desta ordem, se tem ajustado huma convençam com Mons. *Penkler*, Ministro da Rainha de *Hungria*, na qual se expressam com exacta distincam todas as Praças, districtos, e territorios, que devem pertencer a cada huma das duas Potencias; de modo, que daqui por diante nam poderá haver mais diferença alguma sobre esta materia.

I T A L I A.

Napoles 3 de Março.

T Odas as Tropas, que se ajuntaram na *Manfredonia*, e em *Barletta*, e todas as que se podem escutar no interior do Reino, se tem posto em marcha para a fronteira do Estado Ecclesiastico, a fim de allì formar hum Exercito de observaçam, que, conforme dizem, será composto de perto de 30U homens. Assegura-se, que o designio de Sua Mag. he só cuidar na segurança dos seus Estados; porque sempre persiste no designio de observar a neutralidade; e que todas as vózes, que tem corrido, de que estas Tropas se devem ajuntar com as de Hespanha, sam mal fundadas. Foram prezas estes dias, e conduzidas á prizam de Santiago dos Hespanhoes, muitas pessoas, que se suspeita serem mal affectas ao Governo, e a mayor parte dos prezos sam Letrados. A Rainha entrou no mez quinto da sua prenhez, e se sangrou por prevençam. A Cidade de *Messina* se acha já purificada, e da mesma sorte os seus arrabaldes, e lugares circumvisinhos. Na *Calabria* tem cessado o mal contagioso; e se espera, que antes de acabar o Inverno nam haverá já nenhum vestigio desta epidemia. Tem-se mandado ordem, para se retirar hum dos dous cordões, que se lançaram para cortar a communicaçam de *Reggio* com o resto do Reino. O Embaixador de *França* foi agregado ao Corpo da Nobreza desta Cidade com as formalidades costumadas.

Pesaro 9 de Março.

O S Hespanhoes, que já tinham formado quatro Fórtes para defenja do seu acampamento, começaram a fabricar mais outro, que ficou aperfeiçoado a 2 de Março com todas as trincheiras necessarias. Para defenja destes cinco Fórtes os guarneceram com 88 peças de canham de toda a sorte de calibres; porém havendo o General *Gages* recebido a 6 perto da noite aviso, de que o Exercito Austriaco se tinha posto em marcha, para o vir atacar nas suas mesmas trincheiras,

rás, fez logo hum Concelho de guerra, e na mesma noite mandou marchar todas as bagagens, e de madrugada se retirou com todo o Exercito precipitadamente para *Senegalia*, *Loreto*, *Jessi*, e outras partes. Hontem passaram por esta Cidade em seguimento dos Hespanhoes 3 U Hussares, e hum destacamento de Esclavonios com alguns Granadeiros; e hoje chegou a noticia, que havendo alcançado huma parte delles, fizéram muitos prizioneiros. O Principe de *Lobkowitz* chegou aqui hoje: o seu Exercito acampou fóra das portas da Cidade no caminho de *Fano*, e á manhã continuará a sua marcha em seguimento dos Hespanhoes, dos quaes com esta marcha sahio hum grande numero de dezertores.

Bolonha 10 de Março.

O Vice-Legado recebeu hum Expresso de *Roma* a 22 do mez passado, e logo na manhã seguinte partiu para *Rimini* a falar com o Principe de *Lobkowitz* por ordem de Sua Santidade sobre a demora, que as náus de guerra Inglezas fazem no porto de *Ancona*. A 24 passaram por esta Cidade 600 homens de reclutas para as Tropas Austriacas; as quaes se vam reforçando todos os dias. As cartas de *Fano* de 25 dizem, haverem chegado áquella Cidade dous Correyos de Hespanha com somas consideraveis de dinheiro em ouro para pagamento do Exercito Hespanhol, que estava repartido entre *Fano*, e *Pesaro*. O General *Gages* fez desfilar algumas Tropas para a parte de *Ancona*, para impedir aos Inglezes o apoderar-se de algum Fórté naquella costa, e trabalhar sem descanso nas trincheiras, e mais obras, com que mostrava procurar defender as entradas do seu Campo; porém o Principe de *Lobkowitz* estava hontem em *Catbolica*, donde devia continuar hoje a sua marcha, para obrigar aos Hespanhoes a sahir do Estado Eclesiastico.

Modena 3 de Março.

Chegou a 25 do passado hum Correyo de *Turin* ao nosso Commandante com ordem delRey de Sardenha, para que quatro dos cinco Batalhões, que aqui se acham, partam logo para *Rimini*. Tambem foi ordem a *Placencia*, (de que o mesmo Principe está já de posse desde 5 do mez passado) para que alguma Cavallaria, que allí se acha, vá para o Piemonte; o novo Batalham da *Lombardia*, que está em *Tortona*, passe para esta Cidade, e o Regimento de Cavallaria da Rainha, que estava no Ducado de *Placencia*, marche para o Pia-

Piamonte. As cartas, que temos da *Romagna*, nos persuadem a crer, que haverá brevemente alguma acção entre os Hespanhoes, e os Austriacos, pelos grandes movimentos, que os ultimos fazem. O Principe de *Lobkowitz* fez hum grande Concelho de guerra, e ajuntou depois todas as suas Tropas. Os Hespanhoes tem destruhido, e embaraçado todos os caminhos, a fim de que a Cavallaria Austriaca nam possa passar por elles.

Florença 7 de Março.

O Duque de Modena passou no primeiro do corrente por esta Cidade, onde só se deteve para mudar de cavallos; dizem, que vai ao Exercito Hespanhol para continuar o commandamento. As cartas de *Leorne* nos dizem, haverem entrado naquelle porto muitos navios, que vem de diferentes portos; os Capitaens dos quaes unanimemente referem, que a 22 do mez passado houvera hum combáte nas visinhanças de *Toulon*: que a 23 se continuára em acanhoar de parte a parte, e que a 24 se separaram as Esquádras, e se nam tivera mais noticia certa de nenhuma.

Genova 12 de Março.

Foi eleito na quarta feira 26 do passado para Doge desta República *Lourenço Mari*. havendo-se reunido a seu favor os votos, que estavam por *João Baptista Grimaldi*. Guarda-se sempre grande silencio nos negocios de *Corsega*, e se continúa em assegurar, que alguns dos Concelhos daquella Ilha nam tem acettato ainda o Regimento, que lhes foi proposto pela República. Sobre o Marquezado de *Final* nam ha nenhuma novidade; nem a muita neve, que tem cahido nas montanhas vilinhas, dá lugar a nenhuma operacão. Os ultimos avisos do Conado de *Nizza* asseguram, que se esperava brevemente nelle ao Rey de Sardenha, que determina mandar em pessoa o seu Exercito: que a vanguarda, do que manda o Infante *D. Filipe*, tinha já chegado a *Falenza*, que dista só jornada e meya de *Nizza*; porém que Sua Alteza se achava ainda em *Aix*, donde se esperava brevemente; e que o Principe de *Conti* chegaria até 15.

Tem entrado neste porto varios navios, que dam a nova de huma batalha naval, que houve nas visinhanças de *Toulon*, entre as Esquádras Franceza, e Hespanhola, contra a Ingleza; mas todos contam com grande differença as particularidades. Agora acaba de chegar hum dos nossos navios, que

partiu de Alicante a 28 do mez passado, e refere o seu Patrão, que a Esquádra Franceza, composta de 23 vélas, tinha chegado áquella bahia, e lançado férro nella no dia antecedente perto da noite, e que indo elle a bordo da nau de *Monf. de Court* na manhã seguinte, aquelle General lhe differa, que se encontrasse a Esquádra Hespanhola, a informasse de haver elle chegado a *Alicante*. Refere mais haver sabido, que no combáte de 22 todas as náus Hespanholas se combateram com os Inglezes, mas que das Francezas pelêjaram sómente seis. O Mestre de hum navio Francez, que vem das costas de *Catalunha*, diz, que elle navegára muitos dias em companhia de hum Combóy Catalam, que constava de dezasseis navios, carregados de artilharia, e munições de guerra, para o Exercito do Infante *D. Filipe*, e que se ficava preparando outro em *Palamós*.

Veneza 6 de Março.

Quarta feira sahiu desta Cidade o Duque de *Modena*, sem se saber, se volta para o Exercito, ou se vai para outra parte. Espera-se brevemente nesta Cidade o Principe de *Santa Croce*, que a Rainha de Hungria tem nomeado para seu Embaixador a esta República; porque se escreve de *Roma*, (onde elle assiste) que tinha já recebido as suas ultimas instrucções.

A L E M A N H A.

Vienna 14 de Março.

Toda a Corte se vestiu hontem de gala com a occasião do anniversário do nascimento do Archiduque, e Principe Real *Jozé*, que entrou no quarto anno da sua idade. O Grande Duque de *Toscana* esteve incomodado huns dias com hum defluxo, acompanhado de alguma febre, mas ao presente se acha melhor; e se crê, que irá brevemente para a sua terra de *Hollitz*, para naquelle sitio, que lhe muy amêno, poder convalecer com mais brevidade.

A continuação das grossas chuvas, e a abundancia da neve derretida, formaram tam copiosas correntes, que o *Danubio*, nam cabendo já nos seus ordinarios limites, inundou os campos vilinhos, e junto a esta Cidade submergiu quasi inteiramente os arrabaldes de *Leopoldstadt*, *Tburi*, *Wiesen*, *Liechental*, *Rofas*, e *Erdberg*, sendo obrigados os seus habitantes a salvar as vidas sobre os telhados. Os estrágos, que fez nos campos, sam innumeraveis: todas as pontes cedêram

ao impeto das aguas, e ficáram demolidas. A Rainha, acompanhada do Gran Duque, foi na festa feira 6 do corrente ver de hum dos haluartes desta Cidade a deploravel situaçam, em que se achavam os seus vassallos, e logo ordenou, que se empregasse toda a fôrte de meynos para os socorrer. Todos os dias vai quantidade de barcos com mantimentos, e as mais couzas necessarias ao uso da vida; e agora depois de se haverem recolhido as agoas ha dous dias, se começa a trabalhar com toda a pressa em reparar as pontes.

Aqui se vê já a ordem de batalha, que devem observar os dous Exercitos, que se formarám este anno. O primeiro, que será o mais consideravel, se deve ajuntar no *Rbano*, e o commandará o Principe *Carlos de Lorena* com o Feld Marechal Conde de *Traun* ao seu lado: dizem, que será mayor, que nenhum dos annos precedentes. O segundo se ha de formar em *Baviera*, e estará ás ordens do General Conde de *Batiani*. Constará de 30U homens, que ham de ser distribuidos de modo, que possam marchar, se for necessario, ou á *Babemia*, ou ao *Rbano*. Haverá terceiro Exercito na *Bohemia*, e *Moravia*, que constará de dezasete Batalhões de Infantaria com os Regimentos de Dragões de *Ballagra*, e *Saxonia-Gotbo*, 1U Waradinos, e as Milicias, a que se unirão tambem todos os Caravineiros, e os Granadeiros de cavallo. Os Generaes *Schulenburg*, e de *Bernslau*, servirám no Exercito do *Rbano*, para onde partirá brevemente o Feld Marechal Conde de *Traun*, que já tem recebido as suas ultimas instrucções. Para *Baviera* partirám hontem o General Conde de *Grüne* com o Coronel *Fortgasch*, e muitos outros Officiaes. O Regimento de Couraças de *Palsi*, que aqui estava em quartéis, partiu a 27 para a mesma parte, e logo no proprio dia foi substituido pelo Regimento de *Caraffa*, tambem de Couraças.

Os avisos de *Turin* asseguram, que todas as difficuldades, que tinham sobrevindo na demarcaçam dos limites, se tem ajustado com reciproca satisfaçam de ambas as Cortes. Dizem, que El Rey de Sardenha insiste fortemente, em que se lhe dê hum socorro de 8U homens, para melhor poder fazer cara aos Exercitos unidos de França, e Hespanha, que dizem chegarám a perto de 60U homens; e ameaçam de passar o rio *Varo*, para irem atacar *Niza*, e *Villa-Franca*, a fim de franquearem o caminho para a *Lombardia*.

Recebêram-se avisos de *Italia*, que dizem haverem-se os Hespanhoes entrincheirado de tal modo no seu Campo de *Pesaro*, que nam he possível atacallos, sem arriscar huma parte do Exercito. Tem-se ponderado este negocio na Corte, e se resolveu mandar prover o Principe de *Lobkowitz* de muitos Engenheiros com alguns artilheiros, bot. bardeiros, e muitas munições de guerra; porêm agora acabã de chegar hum Expresso, despachado pelo mesmo Principe, com o aviso, que os Hespanhoes, sem embargo de se haverem fortificado extraordinariamente em *Pesaro*, como se tem referido, sabendo, que o Exercito Austriaco se dispunha a ir atacallos, se retiráram precipitadamente para *Senegalia*: que o Principe os mandára logo carregar na sua reta-guarda pelo General *Brown*, e que elle o seguia com o resto do Exercito. acrescentando, que mais de 600 dezertores se aproveitáram desta súbita retirada, e se vieram render ao Campo Austriaco.

O Marquez de *Botta*, Ministro que foi da Rainha de Hungria na Corte da Russia, teve ordem para nam sahir de sua casa, até se instruir o seu processo sobre as acusações, que d'elle se fazem. A Junta, que Sua Mag. estabeleceu para o julgar, e pronunciar sentença segundo o meecimento dos autos, se compoem dos Condes de *Wurimbrant*, Presidente que foi do Concelho Aulico, do Conde de *Hartig*, Vice-Presidente do mesmo Concelho, e de Monsieurs *Paltzer*, *Jordan*, e *Hatner*, Conselheiros da Chancellaria.

Francfort 22 de Março.

OS cavallos de remonta para a Cavallaria Imperial vam chegando sucessivamente, e hontem partíram daqui 200 para *Fulde*, a encorporar-se no Regimento de Dragões de *Tassis*, que allí se acha aquartelado. As levas se continúam com tam bom sucesso, que se nam alistam, senam homens escolhidos. Espera-se, que o Exercito do Imperador se achará no mez proximo composto de 30U homens efectivos. Os Estados de *Suevia*, que se ajuntáram em *Ulm*, se tem separado, depois de haver resolutu obliervar huma exacta neutralidade; e para nam dar motivo de desprazer a nenhuma das partes beligerantes, pelo que toca ás reclutas, se conveyo, que os Officiaes do Imperador as poderám fazer em *Ulm*, em *Jugsburgo*, e em outros districtos do Circulo; e es da Rainha de *Hungria* no *Nordgau*, e na *Florésta Negra*. Hum destes dias pallou por junto desta Cidade hum grande destacamento

mento de Hussares Austriacos, que hiam para o *Paiz Baixo*. Dizem, que o Exercito, que a Rainha de Hungria porá no *Rbno*, será neste anno mais numerofo, do que tem sido, depois que a guerra começou; e que se espera nelle huma nova fórte de Milicia, que vem das fronteiras de Turquia, que nam cederá em nada aos Panduros, nem ás mais Tropas desta especie, que tem servido nos seus Exercitos. He certo, que os armazens de *Ingolstadt*, e das suas visinhanças, estam abundantemente providos de forragens secas, e de outros providimentos necessarios; e que se tem prevenido muitos milhares de rações de pam de muniçam para as Tropas, que ham de servir na proxima Campanha, a qual sem duvida deve estar muy propinqua; porque se sabe, que todos os Officiaes, que estam ausentes com licença, recebêram ordem para se recolherem logo aos seus Regimentos. O Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de Hungria, tem declarado no Circulo do *Alto Rbno*, que a mesma Princeza mandará pagar exactamente tudo, o que os Estados do mesmo Circulo fornecêram ás suas Tropas no anno passado.

Chegou hum Expresso de *Paris* com algumas novas confulas do combáte, que houve no Mediterraneo entre as tres Elquádras; porêm todas as cartas, que se recebem de varias partes de *Italia*, dizem, que a victória ficou pelos Inglezes, e as de *Turin* do primeiro do corrente dizem o mesmo.

Duffeldorp 20 de Março.

A Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos* seu esposo, chegaram de *Dresda* a *Leipsig* a 5 do corrente, e partiram a 6 pela manhã para *Bruxellas*; porêm recebendo no caminho aviso, de que as inundações dos rios tinham destruhido as estrádas em varias partes, se recolhêram outra vez a *Leipsig*. Nam sabemos com certeza, se ham de fazer caminho por esta Cidade; mas tem-se feito as preparações necessarias, para serem recebidos com a decencia conveniente. Tem-se já montado a artilharia nas muralhas, e nomeado hum destacamento de cincoenta cavallos, para irem receber a Suas Altezas Serenissimas á fronteira, e as acompanharem na sua partida até *Erkelens*.

Tem-se aviso de *Cassel*, que os 6U homens de Tropas *Hassianas*, que estiveram ao soldo delRey da Gran Bretanha, fica-

ficarám continuadas nelle este anno; e que os seus Officiaes tem ordem de as ter prontas a marchar. Huma chegou da Corte de *Münheim* a 12 deste mez, para fazer reparar, e augmentar as fortificações da Cidade de *Juliers*, o que dá motivo a varias reflexões.

H O L L A N D A.

Haya 25 de Março.

A Capitulaçam, feita com o Duque de *Saxonia-Gotba* sobre os Regimentos das suas Tropas, que a República toma a foldo, está já assinada. As Provincias de *Frizia*, e *Zelanda*, toma cada huma seu Regimento de pé, e a de *Hollanda* se encarrega do de Dragões. Além das vinte Companhias, que os Estados julgáram conveniente meter por cautéla na Cidade de *Eclufa*, a mandáram tambem prover de mais alguma artilharia, e de hum certo numero de Engenheiros; ordenando, que se ponham tambem atalayas ao longo da costa de distancia em distancia. Mandou tambem a República de *Hollanda* reforçar a guarniçam da Cidade de *Brilla* com hum Regimento extraordinarios; e a 17 tomou huma unanime resolução de armar, e pôr no mar huma Esquádra de vinte náus de guerra; e immediatamente propuzéram o mesmo ás Provincias da Uniam. S. A. P. tem embargo de mandarem esta proposiçam ás Provincias, convieram em chamar aqui os Collegios do Almirantado para preparar, e dispôr todas as cousas, que se devem prevenir para a execuçam destas medidas, tam depressa, como for ajustada por todas. O grande Collegio do Almirantado de *Amsterdam*, o do *Mosa*, e o de *Middelburgo*, todos estam actualmente trabalhando nesta materia, para poderem armar, e guarnecer de gente com promidam o numero de navios proposto. Com efeito hontem 24 os Ministros do Almirantado de *Amsterdam* mandáram armar as náus seguintes, a saber; *Harlem* de 72 peças, que será commandada pelo Cabo de Esquádra *Henrique Grave*: *Damiata* de 64, de que será Capitam *Cornelio Schryver*. Quatro de 52, a saber; *Leeuwenborst*, commandada por *Faques Reynsl*; *Bredcrode*, Capitam *Alexandre Frensel*; *Affendelst*, Capitam *Joan Bourdaan*; *Edam*, Capitam *Joan Vander Waeyen*. O *Middelburgo* de 44, Capitam *Ernesto Petersen*, e *Goudrac*, tambem de

44, Capitam *Jaques Luiz Vander Voort*. Nam sabemos ainda, as que os outros Almirantados mandarám armar.

O Duque de *Aremberg* recebeu a 14 pela manhã hum Expresso da Corte Britanica com despachos de tam grande importancia, que o fizéram tomar a resoluçam de ir pessoalmente a *Londres*, para onde partiu no dia 15, já perto da noite; havendo-se despedido de algumas pessoas de distincam. Foi logo da *Haya* a *Hellevoet-Sluis*, aonde estava pronto hum paquebóte para fazer a sua viagem. O Abade de *la Ville*, Ministro de *França*, teve ante-hontem huma conferencia com o Presidente da Assemblêa dos Estados Geraes, a quem entregou hum novo Memorial. Muitos negociantes da Cidade de *Amsterdam* recebêram avisos de varios pórtos de *França*, que já nam podiam daqhi por diante mandar-lhes mercado ías por mar; porque o Tribunal da Marinha tinha expedido cartas circulares para advertir aos comerciantes, que como a guerra se poderia declarar brevemente, nam deviam expôr os seus navios no perigo de serem apreçados.

Segundo os avisos de *França*, o Marquez de *Fenelon*, que foi Embaixador daquellea Coroa nesta Corte, está nomeado para servir com o posto de Tenente General no Exercito de *Flandes* á ordem do Marechal de *Noailles*. Na ultima Pósta de *França* chegáram a varios Ministros, que aqui residem, as copias de huma Relaçam, que Mons. de *Court* mandou ao Bispo de *Rennes*, Embaixador de *França* em *Madrid*, com a noticia do combate, que houye no Mediterraneo, entre as Esquádras de *França*, e *Castélla*, com a da *Gran Bretanha*, a qual o mesmo Ministro mandou á Corte de *Versalhes*, e he hum transfûmpto fiel, da que se publicou na gazêta de *Madrid*, e se transmitio na desta Corte; porém esperam-se noticias de mayor certeza.

Escribe-se de *Grave*, haverem chegado allí a 20 do corrente a Archiduqueza *Maria Anna de Austria*, e o Principe *Carlos de Lorena*, que foram recebidos com huma descarga geral de artilharia, e que no dia seguinte haviam partido para *Boldac*. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario del-Rey de *Prussia*, apresentou hum Memorial a 20 a S. A. P; e no mesmo dia lhes deu parte da conclusam do casamento de huma Princeza, irman de Sua Mag. *Prussiana*, com o Principe sucessor do Trono de *Suecia*.

Lisboa 21 de Abril.

EL Rey nosso Senhor, com reconhecida melhoria na sua queixa, se embarcou no seu Bergantim Real sexta feira de tarde, e depois de haver passeado algum tempo no rio, foi visitar a devotissima Imagem da *Madre de Deos* do sitio de *Xabregas*, e allí assistiu com exemplarissima devoçam á Laudainha da mesma Senhora, cantada pelas Religiosas daquelle Real Mosteiro.

Sabiu novamente reimpresso, correcto, e acrescentado com 123 vidas de Santos mais modernos o livro intitulado Flos Sanctorum, composta pelo Padre Fr. Diogo do Rosario, em dous tomos in folio. Vende-se em casa de Miguel Rodrigues, morador na rua da Ametade de dentro das portus de Santa Catharina.

A primeira parte dos Sermões varios, Politicos, Panegyricos, e Moraes, que em diversas celebridades pregou o R. P. Fr. Joam de Santa Margarida, Agostinho Descalço, Mestre Jubilado na Sagrada Theologia, em quantos vende-se em casa de Antonio da Silva, mercador de livros ao Arco de Jesus junto a S. Nicolao.

O livro intitulado Lugares Comuns de Letras humanas, e Appendix ao Theatro de los Dioses. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam á Cruz de páu, e no livreiro do adro de S. Domingos.

Sabiu a luz a Novissima Medicina, impugnante a nova e velha, e velhissima dos Autores modernos, e antigos, tomo primeiro das Obras Médicas, e Cirurgicas do Doutor Antonio de Monrrava e Roca, Medico, e Lente Jubilado de Anatomia em Lisboa. Vende-se em sua casa.

Em casa de Joam de Buitrago na rua Nova defrente dos livreiros se vende o livro novo traduzido de Francez em Castellano, intitulado Oraculo de la Európa, consultado pelos Principes de ella sobre los negocios presentes, politicos, e militares. Obra muy curiosa.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

Quinta feira 23 de Abril de 1744.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Março.



NTE-HONTÉM chegou aqui inopinadamente da *Haya* o Duque de *Aremberg*, para tratar com o nosso Ministério negocios de suma importancia á causa comua. Continúa-se em fazer todas as disposições precisas para livrar este Reino de qualquer invasam. Os Lords Tenentes dos Condados de *Kent*, de *Sussex*, e de *Surrey*, fazem ajuntar nelles as Milicias do Paiz, com ordem de estarem prontas a marchar logo ao primeiro aviso. As Tropas regulares tambem vam chegando sucessivamente aos mesmos Condados, onde se ha de formar hum Exercito, de que está nomeado para General supremo, (como tambem de todas as forças de *Inglaterra*) o Conde de *Stair*, que ha de ter por subalter-

Q

nos

nos o General Lord *Markker*, os Tenentes Generaes *Carlos Churchill*, o Cavalleiro *Roberto Rich*, e o Duque de *Montagu*, os Generaes de Batalha o Lord *Cadogan*, *Foam Folliot*, o Duque de *Richmond*, e *Foam Guize*, e os Brigadeiros *Blakeney*, *Ogletborpe*, Duque de *Malborough*, o Lord *Dalaware*, Duarte *Wolfe*, e *Antonio Louthier*. O Duque de *Cumberlandia* tambem dizem, que acompanhará o Conde de *Stair*; e este deve fazer brevemente a revista das Tropas. Os navios, que se haviam fretado para levarem algumas a *Flandes*, receberam ordem de ir vazios a *Oslende* para tomar a bordo 6U Inglezes, que devem voltar do *Paiz Baixo Austriaco*; porêem dizem, que se revogou esta ordem pelo aviso, que se recebeu a 17 deste mez, de haver mudado França de dictâme, que as preparações em *Dunkerque* estam suspensas; que as Tropas, que estavam a bordo de varios navios, tem desembarcado, e que se levantou o embargo, que se tinha posto nos navios de transporte, assim naquelle porto, como em todos os mais de França.

Todos os avisos confirmam, que a *Esquádra de Brest* se espalhou com a força da ultima tempestade: que se perdêram nella dez navios com as Tropas, que nelles estavam; e tres náus de guerra, que havendo sahido para o Canal, se nam soube depois mais novas dellas. Outras foram obrigadas a arribar a *la Hogue*. O Almirante *Norris* informado desta derrota, mandou navegar para aquella parte alguns navios da sua *Esquádra*. He certo, que nella houve tambem alguma perda; porque a 12 deste mez dêram á costa junto de *Black Head* huma galeta de bombas, tres navios ligeiros, e hum de transporte, que hia carregado de ancoras, e amarras, para a mesma *Esquádra*; porêem esta será reforçada dentro de tres, ou quatro semanas pelo Contra-Almirante *Davers*, que está em *Spithead* com doze náus de linha, em cujo numero entra o *Real Soberano*, que he de cem peças.

Segunda feira passada chegou de *Dublin* a *Park-Gate*

te o Regimento de Cavallaria de *Bowles*, do qual morreram na passagem cincoenta cavallos por causa da grande tempestade, que as náus experimentáram. Os dous Batalhões das guardas, que tinham ido ao Condado de *Kent*, tiveram ordem de voltar, e os Regimentos de *Wentwoort*, e o de *Harrizon*, devem voltar aos seus quarteis antigos. Ha mais de 500 Esquizaros, que se tem oferecido voluntariamente a servir; e que se affináram em casa do Cavalleiro *Schaub* para se alistarem no Batalham, que se levanta, cuja farda ha de ser alvadã com cabos vermelhos.

Recebeu a Corte hum Expresso de *Paris* com aviso de ter havido huma batalha naval no Mediterraneo entre a Esquádra do Almirante *Matheus*, e a Armada unida de *França*, e *Hespanha*: que o combáte começára a 22 de Fevereiro, e continuára nos dous dias seguintes: que as náus Hespanholas padecêram muito; que algumas se foram meter nos pórtos de *Barcelona*, e *Carthagena*, e o Almirante Francez com a sua Esquádra em *Alicante*. Espera-se a todo o momento hum Expresso do Almirante *Matheus* com huma Relaçam mais individual deste successo. Preparáram-se em *Woolwich* máltros, vergas, e cabos, para os mandar prontamente ao Almirante *Matheus*, e se tem aumentado muito o numero da gente, que trabalha naquelles estaleiros, e nos de *Deptford*.

O presente projecto de *França* tem sido muy prejudicial ao socego, e comodo dos *Catholicos Romanos*; porque a suspeita, de que haverám contribuido para esta empreza, ou que lhe poderám ser favoraveis, no caso, que se execute, obrigáram a Corte a que os mandasse fahir por segurança dez milhas longe de *Londres*, e em virtude desta Proclamaçam muitos Senhores, e Cavalleiros, despediram de seu serviço os criados, que professam esta Religiam. Foi prezo *André Norris* a 14 pela suspeita de ser Sacerdote *Catholico*. Sabado passado se prendeu no *Tamis* por ordem do Governo huma pessoa, que commercá ha muitos annos em *Dunkerque*. Trouxé-

ram-se prezas de *Harwich* duas, que se puzeram na guarda de hum Mensageiro de Estado. Terça feira se deu busca á casa de hum barbeiro Francez, na qual se achou quantidade de armas de fogo, e principalmente mosquetes. Em *Glocester* foi prezo, e condemnado a seis mezes de cadeia, e a dar cauçam ao seu bom procedimento por tempo de cinco annos hum homem, aculado de haver feito discursos sediciosos contra a pessoa del Rey, e familia Real. Despacharam-se muitos Expressos para as terras, que o Conde de *Barrymore* tem nos Condados de *Chester*, e *Lancaster*, com ordem de se lhe tomarem todos os seus papeis.

Por parte del Rey se deu conta na Camera dos Comuns de ter feito prender o Lord *Barrymore* pela suspeita de haver incorrido no crime de *lesa Magestade*, sobre o que se resolveu logo, que se apresentasse hum Memorial a Sua Mag; para lhe renderem as graças de haver-lhes comunicado as razões, que tinha para a prizam deste Conde; e se leu depois duas vezes hum *Bill* para dar a El Rey a authoridade de fazer prender todos, os que suspeitar, que tem conspirado contra a sua pessoa, e seu Governo. O Coronel *Cecil* foi examinado no Concelho de *Whitehall* com muitas outras pessoas. Prendeu-se no mesmo dia o Doutor *Beaufort*. Corre a voz, que se tem prezo na *Escosia* muitas pessoas, por haverem entretido correspondencias illicitas fóra do Reino; e dizem, que pessoas de distincam tem desaparecido da Corte estes dias, e se tem mandado mensageiros de Estado em seu seguimento.

H O L L A N D A.

Haya 27 de Março.

EM huma das conferencias, que teve com os Ministros da República o Abade de *la Ville*, Ministro interino de França, (que tem sido muy repetidas estas dias) se queixou do socorro de náus de guerra, que a República resolveu fornecer, como he obrigada, a Co-

roa de *Inglaterra*; dizendo entre as mais razões, que representou: „ que as medidas, que S. A. P. tomavam „ para este fim, aumentariam mais o orgúlho da Corte „ Ingleza, e teriam por consequencia o perder a Répu- „ blica dentro de pouco tempo a tranquillidade, que ao „ presente lograva; acrescentando mais (com hum ar de „ altiveza) que nam procurava com estas razões persua- „ dir aos Senhores Estados Geraes a deixarem de seguir „ a resolução, que tinham tomado; mas só fazer-lhes „ entender, que Sua Mag. Christianissima nam esperava „ já mais que esta resolução, para se dar por desobriga- „ do das promessas de amizade, que tinha feito a S. A. P.; „ e para tomar tambem huma, que ninguem poderia es- „ perar por nenhum modo, e que assim o tinha determi- „ nado El Rey seu amo.: dizendo mais, que se *Inglater- „ ra* se achava aflustada com tam pouco, ainda lhe nam „ tinha visto o fim; porque podia ser, que dentro de „ pouco tempo sentisse huma ferida mortal, de que Sua „ Mag. Christianissima nam intentará curalla, nem a „ ella, nem áquelles, que lhe quizerem aplicar o reme- „ dio, porque as grandes despesas, que para isso se de- „ viam fazer, já estavam feitas.

Hum dos Ministros da Regencia, nam podendo so- „ frer já semelhantes bravatas, lhe atalhou o discurso, e „ disse

*Muy mudavel he a Corte de Versallos. Huma vez
lisonjea, outras ameaça. E que pôde fazer mais a
vossa Corte, do que tem feito depois da morte do Impera-
dor? Meteu a guerra pelos quatro cantos da Europa, e
acendeu nella hum fogo, que (sem perder o respeito á sua
honra) ella mesmo nam tem poder para o apagar. Eu
creyo, que em Versallos lhe nam vem isso ao pensamen-
to; pois actualmente se está trabalhando mais que nunca
em levantar máquinas, que inquietam os visinhos. Amea-
ça com emprender sitios, cubre de náus de guerra os ma-
res; faz embarques para levar a espada, e o fogo á Gran
Bre-*

Bretanha a favor do filho do Pertendente. Se a Corte de França diz que só cuida no socego da Paz, e deseja evitar a perturbação na Európa, para que serve tudo isto? He acaso para meter terror? He para fazer alguma sublevação? ou para fazer tomar as armas áquelles, que só se inclinavam ao restabelecimento da Paz? Se isto he assim, nós as tomaremos, quando for tempo. Já estamos aparelhados; faça França os seus ultimos esforços; que bem sabemos tudo, o que podemos esperar da sua parte; mas esteja na certeza, que da nossa nam ha nem huma sombra de terror, nem de medo.

Ainda nesta Corte se nam deu resposta tam áspera, nem ao Marquez de *Fenelon*, nem ao mesmo Abade de *la Ville*, o que he indicio, de que a República se acha já irritada, e nam teme a Corte de França, reconhecendo a sua escandalosa infidelidade.

F R A N C, A.
París 27 de Março.

EL Rey Christianissimo, que se achava alguns dias incomodado na saude, com o remedio da angria, que se lhe applicou a 10 do corrente, recebeu hum grande alivio, e se acha melhor. A 15 fez Sua Mag. Concelho de Estado, no qual, dizem, se tomou a resolução de declarar a guerra contra a *Gran Bretanha*, mas que esta se nam publicará tam depressa, para dar occasiam aos negociantes do Reino a segurarem o seu commercio. No mesmo dia deu Sua Mag. audiencia particular ao Conde de *Rottenburgo*, que chegou aqui de *Berlin*, e dizem vem encarregado de huma comissam muy importante del Rey de Prussia; e este teve depois algumas conferencias com *Monf. Amelot*, nas quaes tambem concorreu *Monf. Chrambrier*, Enviado extraordinario de Sua Mag. Prussiana, de que se infere, que temos dentro no Imperio aquella Principe nos nossos interesses. O *Marechal de Nozi-*

Noailles partirá depois da Páscoa para Flandes a mandar o Exercito de Sua Mag; e terá por subalternos o Cavalleiro de *Bellile*, o Principe de *Pons*, os Duques de *Ayen*, e de *Brissac*, Monf. de *Beauveau*, e o Marquez de *Fasson*. A lista dos mais Generaes ainda se nam fez publica. O Exercito deste Marechal ferá, confôrme se assegura, de 80U homens, além das Milicias.

Os ultimos avifos de *Provença* nos dizem, que se trabalha sempre naquella Provincia em fazer preparações para transportar Tropas á *Italia*: que as de Hespanha chegam successivamente de *Saböya*; e que de *Catalunha* lhe vem por *Languedoc* hum grande numero de reclutas. As Tropas Francezas vam tambem chegando a *Provença*, e desfilando logo para as fronteiras do Condado de *Nizza*. O Infante *D. Filipe* chegou no primeiro deste mez a *Aix*, onde se esperava a todo o instante o Principe de *Conti*. Os Officiaes, que ham de servir naquelle Exercito, sam os *Tenentes Generaes* Marquez de *Maulevrier-Langeron*, o Marquez de *Senecterre*, o Conde de *Lautrec*, o Balio de *Givri*, o Marquez de *Cayla*, e o Conde de *Davois*. Os *Generaes de Batalha*, Marquez de *Argouges*, o Marquez do *Chatel*, o Marquez de *Mirepoix*, Monf. de *Villemur*, o Marquez de *Bissy*, o Cavalleiro de *Courten*, e Monf. de *Larnage*. O Marquez de *Maillebois* será Quartel Mestre General deste Exercito, o Conde de *Tirconet* Quartel Mestre de Cavallaria. Monf. de *Chauvelin* General de Batalha da Infanteria, e Monf. *Bertier de Sauvigni* Intendente do mesmo Exercito. Todos estes Generaes tem já partido; e ordenou ElRey, que se lhes pagasse hum mez de soldo adiantado, para poderem fazer as suas equipagens, pois foram obrigados a partir sem ellas.

Chegou a *Versalhes* hum Expresso com aviso, de que havendo-se embarcado o Conde de *Saxonia* em *Dunkerque* com o primeiro transporte de Tropas, lhe sobrevoyo huma tempestade tam cruel, que o obrigou a voltar

tar ao porto. As ultimas cartas, que se receberam de *Dunkerque* confirmam, que por causa da mesma tormenta déram á costa, ou pereceram alguns navios de transporte, mas que o numero das pessoas, que se afogaram, nam he consideravel: que nas costas apparecem pedaços de muitos navios, que pereceram na mesma occasiam. Nam se sabe nada da *Esquádra de Brest* depois do aviso, que se teve de haver sido obrigada a fazer-se ao mar pelo mesmo motivo. O Conde de *Saxonia* chegou aqui a 17. Em *Dunkerque* se empregam perto de 4U homens nas fortificações daquelle Cidade. Os Regimentos, que allí estavam para a expediçam projectada, tem ordem de passar a certo sitio, que fica entre *Douai*, e *Valenciennes*, onde se ha de formar hum Campo; e allegura-se, que ha naquelle districto armazens suficientes para fazer subsistir hum Exercito de 100U homens por tempo de hum anno.

P O R T U G A L.

Lisboa 23 de Abril.

NO dia 9 do corrente fizéram as Religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora de *Subferra* da Villa da *Castanheira* o seu Capitulo, em que sahiu segunda vez eleita para sua Abadesa a M. Rev. Senhora *D. Anna da Resurreiçam*, natural da mesma Villa, a quem a experiencia das suas grandes virtudes, e capacidade, faz benemérita deste cargo.

Sabiu impresso em Coimbra hum papel com o titulo de Discurso Apologetico pela verdadeira existencia da Fénix, composto por Luiz Caetano dos Serafims. Vende-se na rúa de Santa Sofia da mesma Cidade.

Na Officina de LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 28 de Abril de 1744.

R U S S I A.

Petrisburgo 3 de Março.

A M 16 se tem dobrado as Póstas ordinarias entre esta Cidade, e a de *Moscow* por ordem da nossa Soberana, mas todos os dias se vêm tambem passar Correyos extraordinarios daquella Corte para a de *Stockholm*, e para varias outras de *Alemanha*. Pelo que chegou despachado com data de 28, se diz que he impossivel exagerar a grande magnificencia,

com que alli foram recebidas a Princeza de *Anbalt-Zerbst*, e sua filha, declarada esposa de Sua Alteza Imperial o Gran Duque. Nas conferencias, com que tinha principiado as suas negociações o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, com os nossos Ministros, se nam tem ainda adiantado nada; e dizem, que se espera a chegada de Milord *Tyr-*

R

rauly,

rauly, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, e alguns outros Ministros estrangeiros, para se ouvirem os seus pareceres, e se tomar na materia a resolução, que for mais conveniente á Nação Russiana; mas entretanto tem mandado a Imperatriz declarar cathegóricamente a todos os Ministros, que se acham residentes em *Moscow*, „ que como o „ Ceo tem abençoado as suas Imperiaes Armas, assim no Ori- „ ente, como no Occidente, e se tem celebrado huma Paz, „ que da reputação, e segurança a todo o Imperio Russiano, „ lhe parece, que a poem o mesmo Ceo na obrigação de fa- „ zer os seus mayores esforços para compôr as diferenças, em „ que se acham as Potencias Christãs, e ainda evitar o ge- „ ral rompimento, que se teme, peia sua alta mediação. Tem-se mandado ordens aos Generaes das nossas Tropas, que estão no Ducado de *Curlandia*, para que nem directè, nem indirectè se metam nas perturbações, em que hoje se acham as fronteiras de *Polonia* com a sublevação dos Paizanos. Sábado 22 do mez passado se celebrou o anniversario do nascimento de Sua Alteza Imp. o Gran Duque, que entrou nos dezafete annos da sua idade, celebrando-se os Officios Divinos na Igreja principal muy tolemnemente, e cantando-se depois o *Te Deum* seguido de huma descarga da artilharia das Fortalezas, e Admirantado. O Principe de *Repin*, Tenente General nos Exercitos de Sua Mag. Imp; e nosso Governador interino, recebeu os costumados cumprimentos de parabens; e deu hum jantar a todos os Generaes, que aqui se acham, e a todas as mais passioas principaes de ambos os séxos com muita grandeza, e de noite toda a Cidade se encheu de luminarias.

P O L O N I A.

Varsovia 6 de Março.

EL Rey se espera aqui immediatamente depois da Páscoa. Tem-se ja expedido ordens, para estar tudo preparado aqui, e nos caminhos, e para estarem prontas as paradas para Sua Mag, e para a sua Corte. Tambem para o mesmo efeito se mandou a *Breslavia* hum Commissário do officio das Póltas. As diferenças, que tinham sobrevindo entre este Reino, e a Corte da Prussia por causa da eleição do Abade do Mosteiro do *Paraiso*, se acham ao presente ajustadas, por haver o Gran Chanceller Conde de *Zaluski*, que foi provido naquella Abadia, feito homenagem ao Rey de *Prussia*, como Duque Soberano

berano da *Silezia*, pelas terras, que a mesma Abadia possuiu naquella Ducado.

As ultimas cartas da *Lituania* nos dam grandes esperanças de ver acabar prontamente as perturbações, que os Paizanos sublevados allí tem feito. As Tropas, que o Principe de *Reedzivil*, *Castellam de Wilnia* levantou, atacaram, e deslizeram estes dias hum destacamento consideravel destes sediciosos, e tomaram depois a Cidade de *Kukiszova*, de que os Paizanos se tinham apoderado. Houve nesta occasiam muitos mortos, e feridos em ambas as partes. Tomaram-lhes dez peças de canham, e estam em termos de lhes prender o seu Cabo *Wosczilow*; porque se acha de tal fórte rodeado, que nam parece possivel escaparlhes. Todos os Magnátas do Reino estam convidados por cartas despachadas da Chancellaria da Coroa, para se acharem aqui no principio de Abril a hum *Senatus Consilium*, que ElRey pretende fazer no mesmo tempo.

S U E C I A.

Stockholm 11 de Março.

ELRey chegou a 26 do Campo, onde se esteve divertindo alguns dias na caça. O Principe sucessor andou vendo as Praças, e lugares principaes deste Reino, para conhecer ocularmente os Estados, que ha de vir a governar, a sua fertilidade, importancia, e força. Foi acompanhado do Senador Baram de *Cederncreutz*, do Conde de *Piper*, Chanceller da Corte, e de alguns outros Senhores, todos capazes de o instruir no que via, e no que notava; e a 29 se restituiu á Corte. Com a occasiam da vinda de Sua Alteza se aproveitaram os Paizanos do bom caminho, que se abriu sobre a neve, que está em grande altura sobre a terra, e tem concorrido com tanto numero de *seléas*, carregadas de mantimentos, que tudo ao presente se acha em abundancia, e a bom preço. Os Inspectores das obras das Montanhas começaram a trazer outra vez aos armazens delRey diferentes sortes de metaes. Tem-se prohibido, que se nem possa extrahir para os Paizes Estrangeiros nenhum cobre, antes de ser lavrado neste Reino, para dar mais este lucro aos seus moradores. Detejando Sua Mag. depois de conseguida a Paz com a *Russia*, e com *Dinamarca*, que este Reino florea em commercio, de que os seus habitantes possam viver com opulencia, fez publicar hum Edicto, pelo qual confirma todos os privilegios, que atégora foram

concedidos aos fabricantes, e cabos de manufacturas neste Reino, defendendo com cominaçam de mil escudos de pena, que nenhuma pessoa, de qualquer qualidade que seja, faça instancia alguma contraria a esta resoluçam. No ultimo do mez passado recebeu a Corte hum Expresso, despachado de *Copenhague* pelo Conde de *Tessin*, Embaixador delRey, com o acto de composiçam, que o mesmo Ministro assinou a 24 com *Monfieurs de Hollen*, de *Berkentin*, e de *Schulin*, Conselheiros privados de Sua Mag. Dinamarqueza. Como o projecto deste ajuste havia sido mandado á Corte da *Russia*, se espera brevemente hum Expresso com a aprovaçam da Imperatriz, e logo immediatamente depois se mandará a *Copenhague* a ratificaçam deste acto. Espera-se tambem aqui no principio do mez proximo o General *Lubras* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da mesma Imperatriz; e o Barão de *Korff*, que aqui estava por seu Ministro, recebeu delRey o seu retrato guarnecido de diamantes. Os Cabos dos Regimentos Russianos, que invernaram neste Reino, recebêram a noticia, de que brevemente se lhes mandará hum numero de reclutas necessarias para os completar. As nossas Tropas tem ordem, para já se nam recrutarem, e as que estavam na fronteira, a tem para voltarem aos seus quartéis antigos.

D I N A M A R C A.

Copenhague 21 de Março.

NA convençam, que se assinou a 24 do mez passado entre os Ministros delRey, e o Embaixador de Suecia, se estipulou, que estas duas Potencias se começariam a desarmar dentro de tres semanas; e como já chegou a ratificaçam de Suecia, se começaram brevemente a mover para os seus quartéis todas as Tropas, que estavam destinadas para a Campanha, por já estarmos certos, de que naquelle Reino se começou a fazer o mesmo. *Monf Reich*, Secretario da Embaixada de *Hanover*, recebeu com o ultimo Correyo despachos da sua Corte, com ordem de continuar nesta com a incumbencia dos negocios, e o caracter de Residente.

Suas Magestades acompanhadas do Principe, e Princeza Real, foram a 17 para *Friderichsburgo*, aonde estiveram até 19 de tarde, que voltáram com o Margrave, e Margravina para *Christianisburgo*. Dizem, que estes dous Principes se demorarám nesta Corte até o Veram. *Monf. de Ridderantz*, Secretario da Embaixada do Conde de *Tessin*, chegou aqui a

10 deste mez de *Stockholm*, donde pattiu a 3 com a ratificação da convençam, que aqui tinham affinado a 24 o meſmo Conde de *Teffin* com os Ministros de Sua Mag; e logo no dia ſeguente ſe fez o troco deſtas ratificações em huma conferencia, que fizéram os meſmos Miniſtros, que a affinaram. Como Sua Mag. ſe acha já deſembaraçado da guerra, para que ha tanto tempo ſe tinha prevenido, e neste acto ſe eſtipulem, que as duas Potencias ſe começariam a deſarmar no eſpaço de tres ſemanas, ſe fazem todas as diſpoſições neceſſarias para eſte eſfeito. As dezoito Companhias, que aqui estavam, tiveram ordem de marchar para *Rendsburgo* na *Holfacia*, e ſe porám brevemente em marcha. Deſpediram-ſe todos os marinheiros, que novamente ſe tinham aliſtado. Os navios, que ſe fabricaram de novo, e os que ſe acham nos eſtaleiros já muy adiantados, ſe lançaram ao mar pouco depois da *Páſcoa*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24 de Março.

O *Balt* ſe acha já totalmente livre do gêlo, e o Baram de *Solentbal*, que El Rey de Dinamarca manda por ſeu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario á Corte de *Londres*, ſe acha nesta Cidade, para daqui proſeguir a ſua viagem. De *Dantzick* ſe eſcreve, que os criados, que ſerviram ao Principe *Antonio Ultrico de Brunswick*, e á Princeza *Anna* ſua eſpoſa, em quanto eſtiveram na Fortaleza de *Dunamunda*, tinham paſſado por aquella Cidade para *Alemanha*; porque chegando á fronteira da *Curlandia*, lhes embaraçaram o paſſo, dizendoſe-lhes, que nem na *Ruſſia*, nem na *Curlandia*, podiam ſer admitidos ſem eſpecial ordem da Corte; e que os meſmos criados referiram, que aquella infeliz Princeza fora levada para o Convento de Noſſa Senhora de *Froytzka*, quatro milhas diſtante da Cidade de *Moscow*.

As cartas deſta ultima Cidade dizem, que as Princezas de *Anhalt* ſam tratadas allí com a mayor diſtinçam: que todos os dias ha no ſeu quarto meſa publica ao jantar, e á cêa, a que ſam convidados os Miniſtros Eſtrangeiros, e as peſſoas mais diſtintas da Corte, e da Cidade: que todas as noites ha *Aſſemblêa*, a que ordinariamente vai aſſistir o Gram Duque; e que ſe entende, que o caſamento deſtes Principes ſe declarará brevemente: que toda a Corte eſtá ſumamente agradada do entendimento da Princeza mãy, e da formoſura de ſua fi-

lha: que a Imperatriz conferiu a ambas a Ordem de *Santa Catharina*, e pessoalmente lhes lançou o colar. As de *Petrisburgo* asseguram, que muitos negociantes daquela Cidade, assim nacionaes, como Estrangeiros, tem formado huma Companhia, para poderem negociar na *China*, no *Japam*, e na *India Oriental*, para o que pertendem descobrir novamente huma passagem pelo mar da *Tartaria*, e tem alcançado já a permissam da Imperatriz; que a este fim armam á sua custa hum navio, no qual devem embarcar quantidade de materiaes, e provimentos nauticos, com tudo o mais necessario para fabricar navios, os quaes se ham de fazer na mesma parte, donde devem sahir para emprenderem este descobrimento.

Passou por esta Cidade hum Expresso, que vai de *Berlin* para *Stockholm* com o consentimento del Rey de *Prussia* ao casamento da Princeza *Anna Amalia* sua irman, (e nam *Lui-za Ulrica*, como se tem dito em varias gazêtas da Európa) com o Principe sucessor da Coroa de *Suecia*. Esta Princeza se acha na idade de 23 annos, e oito mezes; porque nasceu em 24 de Julho de 1720. Este casamento, conforme se escreve de *Berlin*, se declarou já na mesma Corte, e se celebrará no mez de Julho proximo, para o que se espera brevemente hum Embaixador de *Suecia*, que ha de fazer a formalidade de a pedir. Tambem dizem, que o mesmo Expresso vai encarregado de hum projecto, para formar huma Aliança entre as tres Cortes de *Prussia*, *Russia*, e *Suecia*. O Lord *Tyrault*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da *Gran Bretanha* á Imperatriz da *Russia*, passou a 10 de Março por *Dantzick*, fazendo viagem para *Moscow*, donde algumas noticias dizem, que a Imperatriz antes de celebrado o despo-rio do Gran Duque, o nomeará por seu adjunto na Regencia daquelle Imperio.

De *Varsovia* se avisa, que o Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, desafiou no dia 14 do corrente ao Conde *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, a tiro de pistola, e que havendo disparado hum contra o outro, ambos se erráram; e arrancando as espadas, ficára o Conde de *Tarlo* morto, e o *Poniatowski* com duas feridas, de que huma nam deixa de ser perigosa.

Dresda 23 de Março.

A Archiduqueza *Maria Anna*, e o Príncipe *Carlos* seu esposo, chegaram a esta Cidade a 3 do corrente. Apearão-se no Paço, e a Archiduqueza foi recebida ao sahir do coche pelas Damas da Rainha, que a conduziram ao quarto, que se lhe tinha preparado; e depois de descansar allí meya hora, recebeu com grande contentamento todos, os que chegaram a beijar-lhe a mam. Depois foi com o Príncipe para a Sala da audiencia da Rainha, onde ElRey os esperava com toda a familia Real. A Rainha recebeu a Archiduqueza á porta, e abraçou com grande ternura, fazendo-lhe todos os carinhos, que se pó lem imaginar. Passado algum tempo em cumprimentos com Suas Magestades, e Altezas, foram todos para a casa, em que deviam comer, na qual havia huma mesa para 48 pessoas, que todas (excepto Suas Magestades) tiraram os lugares por sortes, a fim de evitar as difficuldades, que podiam fazer, o Nuncio, o Duque de *Saxonia-Weissenfelds*, e o Príncipe *Carlos de Lorena*; e dos Ministros Estrangeiros só foi admitido o Nuncio, e o Conde de *Esterhast*, Plenipotenciario da Rainha de *Hungria*. Depois de comer, tornaram para o quarto da Rainha, que foi depois com ElRey, e a familia Real ao quarto da Archiduqueza, para lhe pagarem a visita. A Archiduqueza se despediu de Suas Magestades, e houve de huma, e outra parte, demonstrações de grande sentimento. Foi Sua Alteza Serenissima reconduzida ao seu coche com as mesmas ceremonias, e partiu com o Príncipe seu marido pelas cinco horas da tarde, continuando a sua viagem para o *Paiz Baixo*, salvada com huma descarga geral da artilharia da Cidade.

A partida delRey, e da Rainha para *Varsovia* será nos primeiros dias do mez de Mayo. O Príncipe Real, e Eleitoral, acompanhará á Suas Magestades. Fazem-se já as preparações necessarias para esta viagem, e as quatro Companhias das Guardas de Corpo lhe darão principio no mez proximo. A 19 deste mez, com a occasiam da festa de *S. Jozé*, celebrou a Corte com gala os nomes da Rainha, e da Princeza Real. Os Principes, e Princezas meainos jantaram neste dia no quarto do Príncipe Real. De noite o Conde de *Brühl*, Ministro do Gabinete, deu huma magnifica cea a muitas pessoas de distincão, e illuminou todo o seu Palacio. A Duqueza viúva de *Carlandia*, que tinha vindo a esta Corte, voltou hon-
tem

tem para *Leipsig*, onde ordinariamente reside.

As Tropas del Rey consistem actualmente em 46U homens de Infantaria, 22U de Cavallaria, e nas Milicias, que fazem hum Corpo de 36U homens. Nomeou El Rey para Tenente General da Cavallaria a Mons. de *Grumbkow*, e para Tenente General da Infantaria o Baram de *Rochau*. O Principe *Joan Adolfo de Saxonia-Gottha*, irmão do Duque reinante, foi feito Coronel de Infantaria do Regimento, que vagou pela promoçam de Mons. de *Frankenberg* a General de Batalha. Pala-se no casamento do Principe Real com huma irmã do Gran Duque de *Toscana*, que se acha em *Comercy* com a Duqueza de *Lorena* viúva sua mãy.

Vienna 21 de Março.

A Rainha assiste com muita frequencia a todos os Concelhos, e conferencias, que se fazem sobre a presente situação. Ante-hontem por ser festa do glorioso *S. José*, de quem tomou o nome o Archiduque, se vestiu a Corte de gala, e recebeu a Rainha com este motivo os ordinarios cumprimentos de parabens. A Imperatriz viúva sua avó lhe fez presente de huma espada pequena, guarnecida de pedraria de preço, de que Sua Alteza Real, quando a recebeu, mostrou huma alegria extraordinaria. Hoje se começaram a mandar despachos da Corte para a Archiduqueza *Maria Anna*, como Governadora do *Paiz Baixo Austriaco*; e esta manhã partiu Sua Mag. para *Swechel* a ver o Regimento de Dragões de *Bal-layra*, que chegou de *Hungria* áquelle districto. O Capitam *Kuffer*, que veyo trazer a nova a Sua Mag. da retirada dos Hespanhoes para *Napoles*, foi logo remetido com instrucções novas para o Principe de *Lobkowitz*.

O Feld Marechal Conde de *Traun* partiu hoje para *Munick*, onde todos os mais Generaes se devem ajuntar, para fazerem as disposições necessarias á marcha das Tropas, e dar principio ás operações da Campanha. Todas as Austriacas estam em movimento, e se ham de ajuntar, conforme dizem, nas visinhanças de *Ingolstadt*, donde se poram em marcha para o *Rheno*. O Exercito de Sua Mag. no *Rheno* se comporá de 8-U250 homens; a saber, 62U350 de Infantaria, e 24U900 de Cavallaria. Todos os dias partem bagagens, mantimentos, e munições de guerra. Dizem, que as Tropas do Imperador tem ordem de se pôr em marcha a 15 de Abril, para formarem hum Campo nas visinhanças de *Philipsburgo*, comman-

dadas

da-las pelo Feld-Marchal Conde de Seckendorff, e naquelle sitio se ha de vir unir com ellas hum Corpo de Francezes.

F R A N C, A.

París 31 de Março.

Hontem se publicou nesta Cidade por ordem delRey com atabáes, e clarins, e com grande alvoroço, e contentamento deste Pôvo, a guerra por terra, e por mar contra Inglaterra, em virtude da resolução tomada por Sua Mag. a 15 deste mez com o nome de Ordenaçam delRey, a qual se imprimio na Oficina Real de París, e continha o seguinte.

D A P A R T E D E L R E Y.

DEsde que tiveram principio as perturbações suscitadas depois da morte do Imperador Carlos VI, nam deixou ElRey de fazer tudo, o que podia mostrar; que nam desejava Sua Mag. nada com tanto ardor, como vellas pacificar prontamente por huma composiçam feita com equidade entre as partes beligerantes; e o procedimento, que depois teve, tem sufficientemente mostrado, que persistia constante nas mesmas disposições. Como S. Mag. nam quiz formar nenhuma pertença, das que podia ter, por nam fazer o menor obstáculo ao restabelecimento da tranquillidade da Európa, nam fazia conta de ser obrigado a entrar na guerra, mais que somente com fornecer aos seus Aliados os socorros, que se acabava obrigado a lhes dar. Estas idéas tam desinteressadas haveriam conseguido brevemente a Paz, se a Corte de Londres tivesse usado de outra tanta equidade, e moderaçam, e se nam bouvesse consultado mais que o bem, e a vantagem da Naçam Inglesa; porém as intenções do Rey de Inglaterra, Eleitor de Hanover, eram bem opostas; e nam passou muito tempo, que se nam percebeu, que todas se encaminhavam a acce-ler huma guerra geral na Európa; por que nam contente de desviar a Corte de Vienna de toda a idéa de reconciliaçam, e de nutrir a sua aversam com os conselhos mais violentos, nam cuidou mais que em provocar França; fazendo perturbar o seu commercio marítimo em toda a parte com desprezo do direito das gentes, e dos Tratados mais sollemnes. A convençam feita em Hanover no mez de Outubro de 1741 parecia, que punha a Sua Mag. seguro contra a continuaçam de semelhantes excessos. Em quanto ElRey de Inglaterra assistiu nos seus Estados de Alemanha, mostrava querer escutar as queixas, que se lhe fizéram, e reconhecer, que erano justis-

justificadas : den a sua real palavra de as fazer cessar , e se obrigou formalmente a nam perturbar os Aliados del Rey nas diligencias de fazer bom o seu dircito ; mas apenas voltou a Londres , se esqueceu de todas as suas promessas ; e logo que teve a certeza , de que o Exercito del Rey sabia intencionalmente da Westphalia , mandou declarar pelos seus Ministros , que já nam subsistia a convençam ; e que se tinha separado della. Julgando-se entam dispensado de toda a atençam , como inimigo pessoal de França , nam teve outras idéas , mais que de suscitar lhe inimigos por toda a parte ; e este objecto veyo a ser o ponto principal das instrucções mandadas aos Ministros , que tem em todas as Cortes da Európa. As piratarias das náus de guerra Inglezas se multiplicáram com modo barbaro , e cruel : os portos do Reino nam servíram mais de ajsio contra os seus insultos. Em fim ousáram as Esquádras Inglezas emprender vir bloquear o porto de Toulon , detendo todos os navios , apoderando-se de todas as mercadorias , que elles levavam , e tomando até as reclutas , e as munições , que Sua Mag. mandava para as suas Praças. A repetiçam de tantos ultrajes , e injurias , fez cançar a paciencia del Rey. Nam poderia Sua Mag. suportallas mais tempo , sem faltar á protecçam , que deve aos seus subditos , ao que deve a seus Aliados , e ao que deve a si mesmo , á sua honra , e á sua gloria. Estes sam os justos motivos , que nam permitem já a Sua Mag. conter-se nos limites da moderaçam , que se havia prescripto ; e que o constrange a declarar a guerra , como pela presente declara por terra , e por mar ao Rey de Inglaterra , Eleitor de Hanover. Ordena , e manda Sua Mag. a todos os seus subditos , vassallos , e servidores façam todo o mal aos vassallos del Rey de Inglaterra , Eleitor de Hanover , e expressamente os inibe , e lhes defende ter daqui por diante com elles alguma communicaçam , comercio , ou intelligencia , sobpena de vida ; e por consequencia revoga Sua Mag. desde logo , e ha por derogadas todas as permissões , passapórtes , salvas guardas , e salvos conductos , que puderem haver sido concedidos por Sua Mag. ou pelos seus Tenentes Generaes , e outros Officiaes seus , contrarias á presente Ordenaçam , e os declara , e ha como declarados por nullos , e de nenhum efeito e vigor ; defendendo a quem quer que seja , o guardar-lhes respeito algum. Manda , e ordena Sua Mag. a Mons. o Duque de Penthièvre , Almirante de França , aos Marechales de França , aos Governadores , e Tenentes Generaes

por Sua Mag nas suas Provincias , e Exercitos , aos Marechaes de Campo , Coroneis , Meſtres de Campo , Capitaens , Cabos , e Conductores da ſua gente de guerra , aſſim de cavallo , como de pé , Francezes , e Eſtrangeiros , e a todos os mais ſeus Officiaes , a quem pertencer , que façam executar cada bum da ſua parte tudo o aqui contido na extenſam das ſuas juridições ; porque tal he a vontade de Sua Mag, que quer , e manda que a presente ſeja publicada , e fixada em todas as ſuas Cidades , aſſim maritimas , como quaesquer outras , e em todos os ſeus portos , bahias , e mais lugares do ſeu Reino , e terras da ſua obediencia , onde neceſſario for , para que ninguem poſſa alegar ignorancia. Feito em Verſalhes a 15 de Março de 1744.

L U I Z.

Phelypeaux.

O Conde Mauricio de Saxonia voltou a 19 de *Dunkerque* , e tem conferido todos eſtes dias muito tempo com El-Rey , e com Monſ. de *Argenſon* , Miniſtro , e Secretario de Eſtado da repartiçaõ da guerra. Chegaram tambem da meſma parte os Tenentes Generaes *Maulevrier* , *Langeron* , e *Chayla* , e mais alguns Officiaes Generaes , de maneira , que aquella expediçaõ ſe tem por deſvanecida. A Eſquãdra de *Breſt* voltou áquelle porto a 15 do corrente ; e por eſta via ſe teve a noticia , de que o General *Rocqueſewille* faleceu a 9 do corrente de hum accidente de apoplexia a bordo da ſua náu em idade de 81 annos. Corre a voz , que o filho do Pertendente ſe acha incognito neſta Cidade , e que a 15 do corrente ceou com o Conde Mauricio de Saxonia no Palacio de *Conde*.

P O R T U G A L.

Lisboa 28 de Abrit.

EL Rey noſſo Senhor , Sabado 25 do corrente , depois de aſſistir á Prociffam de S. Marcos , que ſahio da Santa Baſilica Patriarcal para o Real Moſteiro de S. Vicente , partiu para a Villa das *Caldas* a continuar o remedio dos banhos medicinaes , acompanhado do Principe noſſo Senhor , e dos Senhores Infantes D. Pedro , e D. Antonio.

Na quinta feira 23 do corrente ſe adminiſtrou o Sacramento do Bautiſmo com o nome de *Ignacia* á filha , que a 10 do proprio mez tinha dado a luz com feliz ſucceſſo a Iluſtriſſi-

ma, e Excelentíssima Senhora Marghera de Gouvea. Fez-se esta função no Oratorio do Palacio do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez Mor'domo n'ôr seu pay; sendo Padrinhos o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Tavora, seu tio, e a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Gouvea, sua avó, hoje Religiosa no Convento da Conceição da Luz, com o nome de Sora Ignacia Maria de Jesus.

No Real Convento de S. Francisco, chamado da Cidade, festejaram os homens Prêtos da Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe a Beatificação do glorioso S. Benedicto com hum Tríduo solemne. Concorrendo para esta celebridade com a sua grandeza, como Juiz perpetuo, El Rey nosso Senhor; e a Rainha nossa Senhora visitou no segundo dia do Tríduo a mesma Igreja, onde nestes tres dias se achava o Lausperenne.

Monf. Pelt, Eugenbeiro Mathematico, morador na Calçada de S. Joam Nepumoceno, adverte, que ha de continuar as suas lições publicas de Mathematica em casa de Joze Luiz Teixeira de Carvalho, Escrivam da Fazenda Real, todas as segundas, quartas, e sextas feiras de tarde; e havendo começado a tratar da Aritmética, continuará com hum grande Tratado de Algebra, que explicará na lingua Franceza, e na Latina; e admitirá todas as pessoas de consideração, que quizerem aplicar-se a este estudo, no qual se deve escrever humo hora, e explicar em outra a mesma lição.

Sabiram impressos hum livro intitulado Astucia: subtilissimas de Bertoldo obra muito curiosa, e discreta em oitavo. Vende-se por preço acomodado nas lojas de Guilberme Diniz na Cordoaria velha, de Manoel da Conceição junto ao Conde de Santiago, e na de Antonio Gomes Claro na rua nova.

A vida do glorioso S. Benedicto se vende no Hospicio dos Religiosos Capêchos do Rio de Janeiro.

Obsequio Fúnebre, e particular á sandosa memoria do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Francisco Xavier José de Menezes, IV. Conde da Ericeira. Vende-se na Officina de Joze da Silva da Natividade por detraz de Santa Justa, e nos papelistas do Terreiro do Paço.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

Quinta feira 30 de Abril de 1744.

A L E M A N H A.
Berlin 24 de Março.



LR E Y partiu para Silezia, onde se dilatará só quatorze dias. Sabemos de *Breslavia* haver Sua Mag. chegado allí a 15. do corrente, acompanhado do Principe Henrique seu irman, do Principe Fernando de *Brunswick*, e do General *Linger*, com outros varios Senhores. O rio *Neis* com a grande quantidade de grossas chúvas, que tem havido na Silezia, e as torrentes, que decêram das montanhas, sahindo fóra dos seus ordinarios limites, nam sómente fez huma inundaçam mayor do que nunca, segundo a memória dos homens, se viu, mas cobriu muitos lugares, e aldêas, destruiu muito paiz, e levou consigo muitas pontes, madeiras, e arvores, e só nam ofendeu as novas fortificações, e eclu-
R fas,

sas , que se tinham feito para defenſa da Cidade do meſ-
 mo nome. Corre aqui huma liſta das Tropas , que Sua
 Mageſtade intertem nos ſeus dominios , e conſiſtem em
 141U894 homens. Nella eſtam eſcritos os nomes dos
 Generaes , e Coroneis , e os dos Regimentos , com a diſ-
 tinção do numero da gente , que ha em cada hum , tanto
 na Infantaria , como na Cavallaria. Tem chegado de *Lie-
 ge* hum grande numero de armas , ainda imperfeitas , pa-
 ra ſe aperfeiçoarem nas fabricas , que temos , aſſim nella
 Cidade , como em *Potzdam*. Depois de algum tempo a
 eſta parte ſe tem trabalhado por toda a *Pruſſia* em pe-
 trechos de guerra ; e nam fó ſe tem augmentado , e me-
 lhorado os carros para a condução das munições , mas
 além dos ſeſſenta pontões , que já havia prontos , ſe tra-
 balha em fazer novamente trinta. O General *Linger* in-
 ventou huma fórte de artilharia ligeira , e ſe fez a próva
 na preſença delRey com tam bom eſfeito , que Sua Mag.
 em remuneração lhe fez mercê de lhe conferir a Ordem
 da *Agua Negra*. Nam ſe ſabe com tudo ainda , ſe ham
 de marchar as noſſas Tropas , porque os Officiaes , e Sol-
 dados , que ſe auſentáram com licença , tem ordem de
 poderem continuar até o primeiro de Mayo. Ao Miniſ-
 tro do Imperador declaráram os da Regencia , que Sua
 Mag. nam entraria de boa vontade no Exercito de neu-
 tralidade , que ſe reſolveu formar na Diéta do Imperio ;
 e que nam concorreria para elle com mayor numero de
 Tropas , do que he obrigado , como Eleitor do Impe-
 rio. Sahio hum Decreto Real , no qual ſe contém , que
 nenhum Cavalheiro moço , nem filho de Cidadam , poſſa
 ſahir dos dominios de Sua Mag. ſem ſua eſpecial permiſ-
 ſão ; e os que eſtam em jornada , ſe recolham logo , ſob
 pena de lhe ſerem confiscados os ſeus bens. Huns dizem ,
 que he para nam ſahir para os outros Paizes a moeda do
 Reino , e alguns entendem , que inclue eſta prohibição
 mayor myſterio. Ha quem ſe queira perſuadir , que o de-
 ſignio de Sua Mag. he apoderar-ſe dos Estados de *Ber-
 guen* ,

guen, e *Juliers*; porque suposto em contemplação do Imperador, e de França, haja feito cessar do seu direito ao Eleitor Palatino, esta foi condicional, prometendo-lhe França ajudallo na conquista da Silezia; e como para ella nam recebesse nenhum adjutorio daquella Coroa, fica dissoluta toda a obrigação estipulada.

Espera-se aqui qualquer dia de Copenhague o Conde de *Tessin*, Embaixador, e Plenipotenciario de Suecia, para pedir formalmente a Princeza *Anna Analia*, irman mais moça de Sua Mag; para mulher do Principe *Adolfo Federico*, futuro succesor da Coroa de Suecia. Hontem se administrou o bautismo a huma filha, que deu a luz a mulher do Baram *Livre de Schweertz*, Camarista del Rey, a quem fizéram a honra de assistir a este acto, como Padrinhos, e Madrinhas, a Rainha reinante, e Suas Altezas Reaes, o Principe *Guilbelmo*, e a Princeza sua mulher, o Principe *Fernando*, e as Princezas *Ulrica* e *Amalia*, o Duque de *Holsacia Beeck*, e o Principe *Forze de Holsacia-Gotorp*. A Regencia do Eleitorado de *Hanover* pediu ao nosso Soberano, lhe concedesse a passagem pelas suas terras a hum Corpo de Tropas, que determina mandar ao *Paiz Baixo*, e se tem dado as ordens necessarias, para que se deixem passar livremente. O Ajudante General *Van Borck*, que cumprimentou a Archiduqueza *Maria Anna*, e ao Principe *Carlos de Lorena* da parte del Rey, quando passáram pelos seus Estados, deu áquelle Princeza hum anel com hum precioso brilhante.

Francfort 26 de Março.

O Feld Marechal Conde de *Secken torff* chegou a esta Corte, e deu parte ao Imperador das negociações, que fez nas de *Dreida*, e *Berlin*, e do successo dellas. Todas as Tropas Imperiaes tem ordem, para irem fazer hum acampamento no forte terreno de *Heilbron* até 15 do mez de Abril. O poder da Rainha de *Hungria* parece incrível; porque além do Exercito, que intenta pôr no *Rheno* de 87U homens de boas Tropas, deixa na

Baviera outro de 31U200 de Infantaria, e 7U200 de cavallo. De *Freiburgo* se escreve, esperar-se allí no fim deste mez, ou no principio do que entra, hum grande numero de gente de Baviera com artelharia, pontões, carros de Exercito, com outras cousas necessarias, para estar tudo pronto a entrar em Campanha, e se dar principio ás operações de guerra, tam depressa, como a Estacãam o permitir; e que em lugar do Tenente General Conde de *Platz*, que vai servir á Italia, ficará o Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernctau*. Da Alsacia temos a noticia, que no Sabado 14 do corrente passãram os Generaes Francezes mostra a todas as suas Tropas, e que depois se destacãram varios Regimentos, ou para *Flandes*, ou para o Baixo *Rheno*. De *Augsburgo* temos a noticia, que o conhecido Baram *Theodoro* tinha passado havia alguns dias por aquella Cidade, e que se dizia tornava a *Corsega*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 30 de Março.

A Archiduqueza nossa Governadora, e o Principe seu esposo, chegarãram a 24 pelas duas horas da tarde á Cidade de *Anvers*. Foram recebidas Suas Altezas Serenissimas no sitio de *Bambrugge* fóra das pórtas por todo o Magistrado, falando em nome de todos o Pencionario *Mont. Vankeffel*, e lhe entregou as chãves a filha de *Mont. Vander Crooyce*, Burgamestre, ou Vereador mais velho, representando a *Donzela de Anvers*; fazendo-lhe hum cumprimento tam discreto, que se satisfez muito d'elle a mesma Senhora; e tornando a entregar-lhe as chãves lhe disse, que como os moradores tinham guardado atégora a Cidade fielmente, lhas tornava a entregar; por estar persuadida, que continuarãram em dar a todo o tempo próvas do seu affecto, e do seu zêlo para a *Casa de Austria*. Depois desta cerimonia fizêram estes Principes a sua entrada na Cidade pela pórtas Vermelha, precedidos pelo Baram de *Hove*, primeiro Burgamestre, a cavallo, e por

e por seis Companhias de Cidadãos, todos com tochas de cera branca. Passáram pelas principaes rúas da Cidade, onde se tinham erigido muitos arcos de triunfo, e se apeáram na Abadia de *S. Miguel*; retinindo o ar em todo esse tempo com as aclamações do Pôvo, com os repiques dos sinos, e com as descargas da artelharía. Pelas quatro horas foi o Bispo com o seu Cabêdo cumprimentar a Suas Altezas, os Burgamestres das tres principaes Cidades de Barbante fizéram o mesmo, e com este exemplo grande numero de pelloas de distincam. O Magistrado lhe fez presente, segundo o uso do Paiz, do vinho de honôr. De noite houve fogos de alegria, e luminarias, por toda a Cidade, e a 25 partiram pelo caminho de *Mulinas* para esta Cidade, onde fizéram a sua entrada publica pelas tres horas da tarde do dia 26. Quando Suas Altezas Serenissimas chegáram á ponte de *Luke*, que dista hum quarto de legua desta Cidade, se apeáram, para entrarem nas tendas, que se lhe tinham armado no Prado visinho, onde foram cumprimentadas pelo Magistrado, em cujo nome falou o seu Pensionario *Monf. Lion*, e logo o Burgamestre *Van Dilst* lhes apresentou de joelhos em huma baixéla de prata as chaves da Cidade. Acabado este acto, se metéram em hum magnifico coche a seis cavallos, fazendo caminho pela lamêda grande, que fica ao longo do canal. Começou o acompanhamento por huma Esquádra das Guardas azúes del Rey da *Gran Bretanha*, seguida do Conde de *Konigsegg-Erps*, de muitos Generaes, Gents-homens da Camara, e mais Officiaes da Corte: logo a carróça de Suas Altezas Serenissimas, cercada da nobre guarda dos archeiros, e da dos alabardeiros, e lhe davam fim varios Esquadrões de Tropas Inglezas. As dez Companhias das Ordenanças bordavam em duas alas a alamêda. Atravessáram depois pelas rúas principaes da Cidade até a Igreja Collegiada de *Santa Gudula*, onde foram recebidas Suas Altezas pelo Cardeal de *Alsacia*. Cantou-se o *Te Deum*, e acabados os Officijs:

Divinos foram para o Paço, onde logo lhes fizeram os seus cumprimentos de parabens os tres Concelhos Collateraes, e no dia seguinte fez o mesmo o Concelho soberano de *Barbante*, e outros. Ante-hontem foi o Magistrado, precedido de todos os estudantes do Collegio da Companhia, montados magnificamente a cavallo, apresentar a Suas Altezas Serenissimas o vinho de honôr, e ao mesmo tempo o valor de 30U florins em letras de câmbio. Na entrada de Suas Altezas fez a Cidade tres descargas de artilharia, repicáram todos os sinos, e as rúas, por onde passáram, estavam magnificamente armadas, e houve tres dias successivos iluminações, e fogos de alegria.

Já se nam fala em mandar deste Paiz huma parte das Tropas Inglezas para a sua Patria, antes ao contrario se allegura, que seram reforçadas por hum novo Corpo de 8U homens, que virá de Inglaterra. Todas, as que estam nestas Provincias, tem ordem de estarem prontas a marchar, para irem ocupar hum Campo, que já está demarcado para hum Exercicio de mais de 60U homens junto a *Udenarda*, onde se fazem grandes armazens para a sua subsistencia. As Tropas nacionaes, e as de Hollanda, irám acantonar entretanto na vizinhança de *Lupigem*. As de Inglaterra com as Hanoverianas em *Bevern* na ribeira do *Eskelda*, onde se lhe ajuntáram as Hallsianas. Entende-se, que o Exercicio dos Aliados se comporá de 22U Inglezes, 16U Hanoverianos, 20U Hollandezes, 6U Hallsianos, e 25U Austriacos, além dos Hussares, e das Companhias francas. O General *Wade* se espera aqui de *Londres* brevemente para commandar o Exercicio de Sua Mag. Britanica. Os Officiaes Inglezes, que estavam ausentes, se vêm recolhendo ás suas guarnições; e o Coronel *Bland*, Quartel Mestre General das suas Tropas, está de partida para regular os quarteis, em que devem acantonar nas Provincias de *Hainaut*, e *Flandes*, até a **Estaçam** permitir, que se possa acampar. Por esta Cida-
de

de passáram dezaseis peças de Campanha com quatro pedreiros , que vam de *Mistricht* para *Mons* com a escolta de hum destacamento do Regimento de *Salis*.

A mayor parte dos Regimentos , que se deviam embarcar em *Dunkerque* , vieram ocupar hum Posto entre *Douay* , e *Valenciennes* , onde corre a vóz , que os Francezes formarám brevemente hum Campo ; e dizem , que a sua primeira operaçam será emprender o sitio de huma Praça fórte deste Paiz , que se suspeita poderá fer a de *Mons* , que he huma das que servem de barreira aos Holandezes. Passou por esta Cidade hum Expresso de *Londres* , que depois de haver entregué alguns despachos ao General *Honeywood* , continuou a sua viagem para *Paris*.

H O L L A N D A .

Haya 3 de Abril .

DE *Willemstadt* se tem aviso , de que o primeiro transporte do Corpo de Tropas , que a República dá a ElRey da *Gran Bretanha* , partiu quinta feira 26 do passado : que a 28 partiu o segundo , e a 30 se embarcou o terceiro com o Tenente General *Monf. Smisfaart* , que o commanda. Os dous partíram com vento favoravel para as costas da *Gran Bretanha* , e o terceiro a 31. Os Deputados do Collegio do Almirantado de *Zelanda* vieram aqui , para tratar com os dos outros Collegios sobre os negocios da Marinha. Assegura-se , que S. A. P. farám brevemente huma promoçam de Officiaes de bandeira , e em particular dos que devem commandar a Esquádra , que o Estado tem resolvido pôr no mar para segurar o seu commercio. Passou por esta Cidade hum Expresso , que vai de *Copenhague* para *Londres* com aviso , de que nam sómente tem ElRey de Dinamarca mandado suspender todas as preparações de guerra , mas tambem revogado o Ediçto , pelo qual chamava todos os marinheiros Dinamarquezes , que lhes defendia assistir no ser-

viço das Potencias Estrangeiras. Espera-se a todo o momento na ribeira do *Mossa* o *Hyacte*, que ha de levar a Inglaterra o *Baram de Boetzelaar*, novo Ministro desta Republica; e nos parece, que virá a seu bordo o Principe *Mauricio de Nassau*, General das Tropas, que a Republica dá de socorro á Rainha de Hungria, o qual tisha ido a *Londres* a conferir as suas ordens com Sua Mag. Britanica. A *Marqueza de Fenelon* partirá depois da Páscoa para França. O *Marquez* seu marido he chegado á Praça de *Quesnoy*, que vem commandar por ordem delRey Christianissimo. Tem-se aviso, que nas fronteiras de França, como em *Aire*, *Lila*, e outras Praças, se tem dado ás Tropas huma ordem circular, para que no primeiro de Abril estejam todas prontas a marchar, para irem formar hum acampamento junto a *Quesnoy*, e que em seu lugar se meteram Milicias nas Fortalezas. Os avisos de *Dunkerque* dizem, que de todas as naus, que allí se ajuntaram, só havia ficado a *Fiteal*, commandada por *Mon. du Barail*, com mais quatro náus, que compunham huma divisa da Esquadra de *Brest*, a qual se entende haver-se recolhido ao porto, donde se viu.

O primeiro, e segundo tomo da *Devoçam ao Sagrado Coraçam de JESUS*, que Deos inspirou para bem universal á *V. M. Margarida Maria Alacoque*, Religiosa da Ordem da *Visitaçam de Santa Maria*, que fundou *S. Francisco de Sales*, se vendem em casa de hum *Catalam* no canto da rua de *Oiteiro* ás portas de *Santa Catharina*.

Sabiu impresso o *Mercurio Historico, e Politico* do mez de *Fevereiro*. Vende-se em casa de *Joam Buitrago* na rua *Nova* defronte dos *livreiros*.

Na Officina de **LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.